



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
GRANDE DOURADOS – UFGD**

**Coordenação de Curso de
Gestão Ambiental**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
GESTÃO AMBIENTAL**

**DOURADOS
2014**

ANEXO DA RESOLUÇÃO nº 116 DE 27 DE JUNHO DE 2014-FCBA/UFGD.

Damião Duque de Farias

Reitor da UFGD

Marlene Estevão Marchetti

Vice-Reitora da UFGD

Giselle Cristina Martins Real

Pró-Reitora de Ensino de Graduação da UFGD - PROGRAD

Liane Maria Calarge

Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA

Rosilda Mara Mussury

Vice-Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais –FCBA

Jairo Campos Gaona

Coordenador do Curso de Gestão Ambiental

Mário Vito Comar

Vice Coordenador do Curso de Gestão Ambiental

Gustavo Yamamoto Bonacina

Secretario do Curso de Gestão Ambiental

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR:

Denominação: **Fundação Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD**

Município-sede: **Dourados**

Estado: **Mato Grosso do Sul**

Região: **Centro-Oeste**

Endereço: **Rodovia Dourados - Itahum, km 12**

Bairro: **Cidade Universitária – Unidade II**

CEP: **79804-970**

Telefone: **067 3410 2190**

Fax: **067 3410 2190** E-mail: **fcba@ufgd.edu.br**

Home-page: **www.ufgd.edu.br**

Ato de credenciamento: **Lei nº 11.153, de 29 de Julho de 2005.**

2. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e é produto das discussões para reformulação e adequação às normas do projeto REUNI, estabelecidas pela UFGD.

Também foram consideradas as recomendações decorrentes das discussões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, dos seminários de Gestão Ambiental envolvendo a comunidade acadêmica e o parecer da Comissão de Avaliação do MEC resultante da visita para avaliação e reconhecimento do curso.

2.1. Histórico da UFGD:

O Campus da UFMS em Dourados originou-se com um conjunto de medidas relativas ao ensino superior, editadas pelo governo do Estado de Mato Grosso entre fins de 1969 e início de 1970. A Lei estadual nº 2.972, promulgada pela Assembleia Legislativa em 2 de janeiro de 1970, determinou, dentre outras coisas, a criação de Centros Pedagógicos nas cidades de Corumbá, Três Lagoas e Dourados e a criação, nessa última cidade, de um curso de Agronomia. Os referidos centros foram efetivamente criados, sendo o Centro Pedagógico de Dourados (CPD) inaugurado em dezembro de 1970, e em seguida foi incorporado a recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso (instalada oficialmente em novembro de 1970, com sede em Campo Grande). Em abril de 1971 tiveram início as aulas dos primeiros cursos de Letras e de Estudos Sociais

(ambos de licenciatura curta). A partir de 1973 passaram a funcionar Licenciaturas Plenas em Letras e História e, a partir de 1975, a licenciatura curta em Ciências Físicas e Biológicas. O CPD foi o primeiro e, até o final da década de 1970, o único Centro de Ensino Superior existente nessa extensa região.

Ainda na década de 1970, teve início o processo de qualificação dos docentes do Centro, de modo que, já na década seguinte, o Centro Universitário de Dourados (CEUD) passava a contar, entre seus quadros, com vários Mestres e alguns Doutores, formados principalmente em universidades do Centro-Sul do país. Nessa mesma década prosseguiu a ampliação da oferta de cursos de graduação.

O curso de Agronomia, previsto já em 1970, foi, todavia criado somente em fins dessa década, passando a funcionar em 1978. A implantação desse curso tornou necessária a construção de novas instalações, as quais foram edificadas em uma gleba de 90 hectares situada na zona rural, cerca de 12 km do centro da cidade (para onde se transferiu o curso de Agronomia em 1981). Nessa época, os centros pedagógicos da UEMT passaram a ser denominados "centros universitários" – surgindo assim a sigla CEUD.

Entraram em funcionamento os cursos de Pedagogia (Licenciatura Plena, a partir de 1979, como extensão do Centro de Corumbá, e a partir de 1982, sob responsabilidade como realização do próprio CEUD); Geografia (Licenciatura Plena, em 1983, e Bacharelado, em 1989); Matemática (Licenciatura Plena, em 1987); Ciências Contábeis (Bacharelado em 1986). O Centro Universitário de Dourados começou também nessa época a oferecer cursos de Especialização, dos quais o primeiro foi o de Língua Portuguesa, ministrado entre 1984 e 1986.

Na década de 1990 o CEUD ampliou significativamente sua atuação na pós-graduação *Lato sensu*, com o oferecimento de vários cursos de Especialização nas áreas de Educação, Letras, História e Ciências Contábeis. Tal desempenho foi possível graças ao crescente índice de qualificação de seus docentes, cabe registrar que, em 1998, o CEUD alcançou, dentre os vários Centros da UFMS, o segundo melhor índice de qualificação docente: 2,89, superado apenas pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, de Campo Grande, com 3,08.

Na trajetória recente do Centro, um dos aspectos mais significativos foi o início de sua atuação no âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*, com a abertura do curso de Mestrado em Agronomia (área de concentração em Produção Vegetal), em 1994, do

curso de Mestrado em História (área de concentração em História, Região e Identidades, em 1999), do curso de Mestrado em Entomologia em 2002, do curso de Mestrado em Geografia em 2002 e do curso de Doutorado em Agronomia em 2003.

Outro aspecto igualmente significativo é a ampliação da oferta de cursos de graduação, que prosseguiu na década de 1990 com a implantação da Licenciatura Plena em Biologia (1991), do Bacharelado em Análise de Sistemas (1997) e, já no ano 2000, com o início do funcionamento dos cursos de Medicina, Direito e Administração, bem como do Bacharelado em Letras (com duas habilitações: Secretariado Bilingue e Tradutor/Intérprete).

Além disso, na primeira metade da década de 1990, mediante convênio entre a UFMS e a recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS, sediada precisamente no campus da UFMS em Dourados), foi intensificada a utilização da gleba anteriormente citada. Os seguintes cursos foram criados: Análise de Sistemas (1990); Biologia e Matemática (1994); Ciências Contábeis (1997) e Letras (1999). Nessa Unidade também estavam instalados os cursos de Medicina, Direito, Administração e Bacharelado em Letras.

Desde janeiro de 2000 a UFMS alterou as denominações de suas unidades situadas fora da capital do Estado, adotando a designação *Campus* em lugar de centro universitário.

Devido a esta notável ampliação das atividades, tornou-se necessário, nos últimos anos, promover a ampliação das instalações da instituição, a partir destes incrementos, a instituição tal qual existe atualmente, começou a ser delineada em Dourados, iniciando assim, o processo de consolidação da “*Cidade Universitária*”, voltada ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Em 2006, com a criação da UFGD, os cursos existentes passaram a fazer parte da nova instituição e foram criados os cursos de Gestão Ambiental, Ciências Sociais, Zootecnia, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Química e Licenciatura Indígena. Em 2009, foram criados mais nove cursos: Engenharia de Energia, Engenharia Agrícola, Nutrição, Biotecnologia, Economia, Educação Física, Psicologia, Relações Internacionais e Artes Cênicas. Seguindo a tendência da ampliação do ensino superior, em 2013 foi implantado o curso de Educação do Campo – Ciências da Natureza e em 2014 os cursos de Engenharia: Civil, Mecânica, Aquicultura e da Computação, cursos de Licenciatura em

Física, Química e Matemática. Houve também a ampliação do número de vagas para o curso de Medicina, que passa de 50 para 80, já para o ano de 2014.

2.2. *Histórico da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA)*

A globalização tem induzido mudanças significativas no sistema de ensino superior mundial e, nos últimos anos, o sistema universitário tem discutido como se inserir neste modelo sem perder a sua identidade. Com isso, algumas alterações já ocorreram na universidade brasileira, sendo que tais mudanças estão centradas na introdução de diretrizes curriculares para os cursos de graduação, que permitiram mudanças e reflexões quanto à inserção do conhecimento na sociedade moderna.

Dentre estas reflexões, a flexibilidade dos currículos dos cursos de graduação se configura no ponto central das discussões. Uma formação eclética do estudante não apenas favorecerá o intercâmbio entre diferentes áreas do conhecimento, visando uma formação interdisciplinar, mas também propiciará ao estudante de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Biotecnologia e Gestão Ambiental e dos Programas de Pós-graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade – Mestrado e Doutorado, e Pós-graduação em Biologia Geral/Bioprospecção - Mestrado, realização pessoal e inserção profissional.

No mundo globalizado, tanto as Ciências Biológicas como as Ambientais apoiam o desenvolvimento social da nação. Consequentemente, os cursos oferecidos pela FCBA-UFGD devem permitir ao estudante o desenvolvimento de sua capacidade intelectual e profissional alicerçados em conceitos sólidos de Ciência integrada ao Meio Ambiente. Isso se faz com uma carga horária planejada com conteúdo estimulante favorecendo a inserção do estudante no mundo atual.

Diante dos novos paradigmas que norteiam as atuais diretrizes dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil, fica implícito que o ensino, a pesquisa e a extensão devem estar em consonância, de tal forma que permitam o desenvolvimento harmônico da Universidade. Portanto, a qualidade acadêmica é fator primordial na formação de recursos humanos de excelência, com espírito crítico e inovador, capaz de gerar conhecimentos e produtos com valor agregado.

A FCBA fornece uma variada gama de fatores e condicionantes presentes ao nível individual por meio da qualidade das lideranças técnico-administrativas e acadêmico-

científicas e ao nível Institucional, por meio de boa infraestrutura de serviços e insumos, acesso à informação, infraestrutura adequada de laboratórios e equipamentos modernos. Dessa forma, a FCBA possui condições adequadas para o desenvolvimento de projetos temáticos e individuais que propiciam formação acadêmica diferenciada e de vanguarda aos estudantes da graduação e da pós-graduação.

2.3. *Necessidade Social do Curso*

A sociedade contemporânea vive em constante transformação, com o surgimento de novas funções sociais e campos de atuação. O planejamento e a gestão ambiental, passaram a ter grande influência na sociedade, sendo, atualmente, um grande desafio conciliar desenvolvimento social e econômico à sustentabilidade ambiental. Diante deste modelo de desenvolvimento, o Curso de Gestão Ambiental visa atender os desafios da gestão de recursos, o desenvolvimento de políticas públicas ambientais, incluindo análises do meio biótico e físico, educação ambiental, gestão de áreas naturais, gestão de recursos hídricos, resíduos sólidos, gestão ambiental urbana, auditorias ambientais, avaliação de impactos ambientais, entre outros. Além disso, o curso promove melhor entendimento do papel dos diferentes atores sociais frente às questões ambientais.

As instituições têm papel fundamental nessa nova conjuntura, por serem responsáveis pela adoção de práticas e procedimentos ambientalmente amigáveis, além de disseminar boas práticas para a sociedade. Alguns exemplos: programas de treinamento, práticas de recuperação ambiental, otimização de processos e recursos, programas de prevenção e mitigação de acidentes, planos de controle ambiental e sistemas de monitoramento, entre outros.

Sendo assim, o Curso de Gestão Ambiental da UFGD visa formar profissionais com perfil interdisciplinar, para garantir a harmonia dos processos produtivos com a conservação ambiental.

As discussões para o Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental resultaram em uma proposta de matriz curricular, com ementas de disciplinas direcionadas à formação de um profissional com base interdisciplinar. Como consequência, ampliou-se o entendimento da proposta interdisciplinar com o objetivo de possibilitar aos estudantes uma formação básica (ética, social, humana e de

conhecimentos gerais), além da formação peculiar nas áreas de conhecimento específico. O objetivo desse Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental é desenvolver competências e habilidades essenciais para atender à demanda social por sustentabilidade, em todas as suas dimensões e áreas de atuação, e envolvendo todos os atores sociais.

2.4. *Histórico do Curso de Gestão Ambiental*

A questão ambiental é tratada em cursos superiores no Brasil há alguns anos, inicialmente em disciplinas isoladas dentro da estrutura curricular de cursos de graduação, como engenharias, geologia, biologia e geografia. Isso ocorreu de forma mais acentuada na década de 1970 e em especial na de 1980, quando os problemas ambientais adquiriram no país importância e divulgação crescentes, incentivados pelos acidentes ambientais e suas consequências sociais e econômicas.

Na década de 1980, e principalmente na de 1990, esses cursos passaram a incluir o termo Ambiental, tanto em seus nomes quanto em suas grades curriculares. Na década 1990, houve um crescimento acentuado dos cursos de graduação na área ambiental no país, fruto da crescente pressão da sociedade por práticas produtivas mais sustentáveis. Surgiram, dessa maneira, duas novas habilitações: Engenharia Ambiental e Gestão Ambiental.

O Curso de Gestão Ambiental está estruturado para atender as necessidades da sociedade formando Gestores Ambientais responsáveis pela produção e aplicação de conhecimento nas diversas áreas das Ciências Ambientais e pela gestão dos recursos naturais.

3. CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

3.1. *Grau acadêmico conferido:* Bacharel em Gestão Ambiental

3.2. *Modalidade de ensino:* Presencial

3.3. *Regime de matrícula:* Semestral por componente curricular

3.4. *Período de Integralização:* mínima - 7 semestres; ideal - 8 semestres; máxima: 12 semestres.

3.5. Carga horária total: 3.780 horas/aula

3.6. Número de vagas: 50

3.7. Turno de funcionamento: Integral

3.8. Local de funcionamento:

Endereço: **Rodovia Dourados - Itahum, km 12**

Bairro: **Cidade Universitária – Unidade II**

CEP: **79804-970**

Município: **Dourados**

Estado: **Mato Grosso do Sul**

Telefone: **(67) 3410 2190**

E-mail: **fcb@ufgd.edu.br**

3.9. Formas de ingresso: O acesso se dá por meio de processo seletivo ou por outras formas de ingresso definidas mediante convênio, por lei ou por resolução interna, a saber:

Processo Seletivo Vestibular;

Sistema de Seleção Unificada de Seleção - SISU;

Transferências de outras Instituições de Ensino Superior;

Mobilidade interna;

Transferências compulsórias;

Portadores de diploma de curso superior de graduação.

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

4.1. Fundamento teórico-metodológico

Historicamente a questão ambiental ganhou destaque nas últimas décadas do século XX, não apenas pelos desastres ambientais e as consequências vividas pela humanidade, mas também por uma mudança de postura de alguns grupos de pesquisadores e pensadores críticos, que começaram a alertar a comunidade mundial para agressões ao ambiente, e as possíveis consequências deste comportamento de exploração intensivo e extensivo do homem, para com o meio e seus semelhantes.

Surge então, a partir da década de 1970, a abordagem da temática ambiental nos cursos superiores, inicialmente em disciplinas isoladas dentro da grade curricular de alguns cursos de graduação. No entanto, a formação de profissionais seguiu um enquadramento em áreas Exatas, Biológicas, Agrárias e Humanas, seguindo uma matriz curricular embasada numa visão multidisciplinar composta por disciplinas estanques e não correlatas, fruto de um paradigma científico mecanicista. Desde meados do século XX, a constatação das mudanças pelas quais a Terra passa – degradação social e ambiental, perda de biodiversidade e de serviços ambientais, mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e desertificação, entre outros - reforçou a necessidade de desenvolvimento de novas abordagens de estudo, novas formas de intervenção, e principalmente um novo paradigma de desenvolvimento. Isto levou à necessidade da formação de profissionais capazes de compreender, avaliar e agir frente aos desafios postos por meio da geração, validação e aplicação dos conhecimentos das áreas biológica, social, tecnológica e político-administrativa, com o uso de técnicas de planejamento, controle, gerenciamento, monitoramento e restauração ambiental. Assim, a formação do gestor ambiental está embasada na integração das diversas áreas do conhecimento, de forma proativa e direcionada para resultados, com intuito de romper paradigmas científicos e educacionais tradicionais.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental foi estruturado priorizando-se a multidisciplinaridade, com vistas à formação de um profissional com iniciativa, visão holística e capacidade inovadora, apto a responder de forma efetiva às grandes questões ambientais.

4.2. Fundamentação legal

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Parecer CNE/CES nº329 de 11 de novembro de 2004 – Duração de cursos presenciais de bacharelado;

Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (republicada em 29/12/2010) – Institui o e-MEC, o cadastro e-MEC e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);

Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação,

bacharelados, na modalidade presencial;

Lei nº 11.788 / 2008 – Lei de Estágio;

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD (Resolução CEPEC/UFGD nº 53/2010);

Resolução CEPEC/UFGD nº 18/2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para os cursos de graduação da UFGD;

Resolução COUNI/UFGD nº 54/2013, que dispõe sobre formas de ingresso, eixos temáticos comuns no ensino de graduação, áreas de conhecimento, ocupação de vagas ociosas, carga horária de duração dos cursos, pré-requisitos, disciplinas eletivas, mobilidade acadêmica interna e dá outras providências;

Portaria nº 216, de 31 de outubro de 2012 – Reconhece o curso de graduação de Bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados.

4.3. Adequação do Projeto Pedagógico ao Projeto Político Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A missão da UFGD é “gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio de ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social”.

O curso de Gestão Ambiental da FCBA segue as linhas mestras do PPI da Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), ou seja, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a gestão democrática, o compromisso social e a gratuidade do ensino.

As disciplinas obrigatórias e eletivas ofertadas na matriz curricular do curso buscam uma formação crítica e reflexiva, a ampliação dos cenários de ensino com a implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e as disciplinas de eixos comuns à universidade, permitirão a inserção dos estudantes nas comunidades e o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Gestão Ambiental atua em conjunto com os cursos de Ciências Biológicas e Biotecnologia da FCBA e com as demais Faculdades da UFGD para o desenvolvimento de programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão administrativa e acadêmica na FCBA é realizada por meio do Conselho Diretor, composto por representantes discentes, docentes e dos servidores técnicos-administrativos (<http://www.ufgd.edu.br/fcba/conselho-diretor>). O uso da infraestrutura da UFGD, por vários cursos e programas, denota o interesse da instituição em otimizar o aproveitamento dos investimentos materiais e humanos no atendimento às demandas regionais, visando a melhoria da qualidade de vida da população da Grande Dourados.

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: COORDENADOR DO CURSO

Nos termos do Estatuto que rege a UFGD, a FCBA é o órgão responsável pelo desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas estando assim estruturada:

- (a) Conselho Diretor: organismo máximo deliberativo e de recurso da Unidade Acadêmica em assuntos acadêmicos, administrativos e financeiros;
- (b) Diretoria: órgão executivo central que administra, coordena e supervisiona todas as atividades da Unidade Acadêmica;
- (c) Coordenação dos Cursos de Graduação: suas atividades estão disciplinadas no Regimento Geral da Universidade.

5.1. Atuação do Coordenador

Conforme o art. 58 do Regimento Geral da UFGD e o disposto na Resolução nº 118, de 13 de setembro de 2007/CEPEC, são atribuições do coordenador:

“I - Quanto ao projeto pedagógico:

- a) definir, em reunião com os Vice-Diretores das Unidades que integram o Curso, o projeto pedagógico, em consonância com a missão institucional da Universidade, e submeter à decisão ao Conselho Diretor da Unidade;*

b) propor ao Conselho Diretor alterações curriculares que, sendo aprovadas nesta instância, serão encaminhadas ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.

II - Quanto ao acompanhamento do curso:

a) orientar, fiscalizar e coordenar sua realização;

b) propor anualmente ao Conselho Diretor, ouvido a Coordenação Acadêmica, o número de vagas a serem preenchidas com transferências, mudanças de curso e matrícula de graduados;

c) propor critérios de seleção, a serem aprovados no Conselho Diretor, para o preenchimento de vagas.

III - Quanto aos programas e planos de ensino:

a) traçar diretrizes gerais dos programas;

b) harmonizar os programas e planos de ensino que deverão ser aprovados em reunião com os Vice-Diretores das Unidades que oferecem disciplinas para o Curso;

c) observar o cumprimento dos programas.

IV - Quanto ao corpo docente:

a) propor intercâmbio de professores;

b) propor a substituição ou aperfeiçoamento de professores, ou outras providências necessárias à melhoria do ensino.

c) propor ao Conselho Diretor das Unidades envolvidas a distribuição de horários, salas e laboratórios para as atividades de ensino.

V - Quanto ao corpo discente:

a) manifestar sobre a validação de disciplinas cursadas em outros estabelecimentos ou cursos, para fins de dispensa, ouvindo, se necessário, os Vice-Diretores das unidades que participam do curso ou do Conselho Diretor;

b) conhecer dos recursos dos estudantes sobre matéria do curso, inclusive trabalhos escolares e promoção, ouvindo, se necessário, Vice-Diretores das unidades que participam do curso ou o Conselho Diretor;

c) aprovar e encaminhar à Direção da Unidade Acadêmica a relação dos estudantes aptos a colar grau.

5.2. Formação do Coordenador

O Coordenador do Curso de Gestão Ambiental deve ser docente do curso, Doutor, conforme disposto no Estatuto da UFGD.

5.3. Dedicção do Coordenador à administração e condução do Curso.

O Coordenador deve dedicar-se 20 horas semanais às atividades administrativas e acadêmicas inerentes à função.

6. OBJETIVOS E DIRETRIZES

Os objetivos do curso de Gestão Ambiental são:

- Formar profissionais com visão sistêmica e humanística, capazes de compreender as dimensões física, biológica, social, política, econômica, tecnológica, institucional e cultural na qual estão inseridos;
- Preparar profissionais com formação interdisciplinar, capazes de realizar análises ambientais, propor soluções técnicas e científicas para as principais questões ambientais e implementar ações de proteção, conservação e uso sustentável dos recursos ambientais;
- Gerar conhecimentos práticos e científicos para contribuir com a solução dos desafios ambientais da sociedade contemporânea.

O curso está estruturado em regime semestral por componente curricular, com disciplinas e atividades ofertadas em uma abordagem unificadora entre a teoria e a prática.

Para atender a essa estratégia, as disciplinas de “Projetos Integrados em Gestão Ambiental” (I, II e III), desempenham um papel estruturante no Curso; são desenvolvidas no decorrer de três semestres consecutivos, propiciando aos estudantes a prática e vivência no planejamento, elaboração, execução, avaliação e monitoramento de projetos ambientais, com foco em gestão para resultados.

Cada disciplina de Projetos Integrados em Gestão Ambiental é ofertada por uma equipe de vários professores do curso, que compartilham suas experiências profissionais em diversas áreas do conhecimento, garantindo a abordagem multi e interdisciplinar, aplicando metodologias ativas de aprendizagem. A equipe acompanha o desenvolvimento dos projetos, desde a sua concepção até o monitoramento, com auxílio de instrumentos de planejamento e gestão, tais como análise SWOT¹, elaboração de plano de ação, estabelecimento de metas e uso de indicadores, gestão para resultados, cumprindo um ciclo PDCA².

O Curso baseia-se em determinados princípios a saber:

- Contemplar as exigências de formação do Gestor Ambiental, levando em consideração a identificação de problemas ambientais, necessidades atuais e perspectivas da sociedade moderna, assim como da legislação vigente;
- Garantir uma sólida formação interdisciplinar;
- Privilegiar atividades de campo, laboratório e de instrumentação técnica;
- Favorecer a flexibilidade curricular, de forma a contemplar interesses e necessidades específicas das diversas áreas de atuação;
- Garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competência na produção e aplicação do conhecimento com atividades que levem o estudante a buscar, interpretar, analisar e selecionar informações, identificar problemas relevantes, realizar experimentos e projetos de pesquisa, e emitir pareceres e laudos técnicos ambientais;
- Estimular atividades curriculares e extracurriculares de formação complementar, como iniciação científica, trabalho de conclusão de curso,

¹ Sigla em inglês: **Strengths**/Forças; **Weaknesses**/Fraquezas; **Opportunities**/Oportunidades; **Threats**/Ameaças

² Sigla em inglês/português: **Plan**/planejar; **Do**/agir; **Check**/checar ou verificar; **Action**/agir de forma a corrigir

monitoria, extensão universitária, estágios, programas e projetos especiais, atividades associativas e de representação, ações afirmativas, entre outras.

7. PERFIL DO EGRESSO

7.1. O Gestor Ambiental formado pela UFGD deverá ser capaz de:

- Planejar e executar avaliações de impacto ambiental empregando as diferentes modalidades e procedimentos de estudos;
- Planejar, implementar e executar políticas, planos, programas e projetos voltados para a gestão de territórios, de espaços urbanos, de recursos hídricos, de resíduos sólidos, da qualidade do ar, da biodiversidade, de efluentes domésticos, agrícolas e industriais e do patrimônio histórico e cultural;
- Implementar sistemas de gestão ambiental nas diferentes modalidades, setores e organizações da sociedade;
- Executar auditorias e certificações ambientais, em conformidade com as normas e critérios vigentes;
- Planejar, desenvolver e executar sistemas de gestão financeira voltados às atividades inerentes à Gestão Ambiental;
- Executar a gestão de setores e/ou departamentos ambientais em organizações públicas e privadas, incluindo as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP);
- Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos ambientais;
- Conduzir pesquisa, estudo, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos no campo da Gestão Ambiental;
- Assessorar e/ou assumir funções e cargos em órgãos do poder público responsáveis pela gestão de recursos ambientais;
- Avaliar pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos ambientais;
- Propor, implementar e coordenar processos de inovação em gestão ambiental nas organizações públicas e privadas, incluindo as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP);
- Conduzir processos de licenciamento e monitoramento ambiental;

- Planejar e gerenciar processos de recuperação de áreas degradadas;
- Atuar na delimitação, implantação, regularização, manejo e gestão de Unidades de Conservação e demais áreas naturais protegidas. Reservas Legais, Áreas de Preservação Permanente e Terras Indígenas.

7.2. Habilidades e competências:

- Reconhecer e definir, os problemas ambientais dos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente;
- Avaliar, propor, decidir e intervir em processos de gestão ambiental participativa; Compreender as inter-relações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a questão ambiental;
- Atuar em grupos interdisciplinares desenvolvendo autonomia e espírito de trabalho em equipe, proporcionando um aprendizado contínuo, compartilhado e abrangente por toda a organização e/ou projeto;
- Compreender de maneira aprofundada as questões ambientais dentro das organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental;
- Oferecer oportunidades de envolvimento nas demandas sociais, de forma individual e em equipe, estimulando a capacidade de desenvolver processos participativos com os diferentes setores da sociedade;
- Apoiar o desenvolvimento de qualidades éticas, baseadas no sentido da justiça e do bem-estar coletivo, frente aos diferentes públicos (interno e externo); e
- Propor e influenciar formas de atuação em projetos e propostas, estimulando a capacidade de liderança, trabalho em equipe e gerenciamento de conflitos.

8. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO:

RESUMO GERAL	
COMPONENTE CURRICULAR	CH
EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE	144
EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À ÁREA	288
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO	2.574
DISCIPLINAS ELETIVAS	324
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	216
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	144
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	90
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.780

Disciplinas por Semestre - Curso de Gestão Ambiental	CH T	CH P	CH Total
1o Semestre			
Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo	36	36	72
Ecologia	54	18	72
Educação Ambiental: Fundamentos e Práticas	36	36	72
Introdução à Gestão Ambiental	18	18	36
Metodologia Científica (FCBA 1)	36	36	72
Políticas Públicas e Meio Ambiente	36		36
Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Reuni 1)	72		72
Eletiva 1: Empreendedorismo	54		54
2o Semestre			
Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna	36	36	72
Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação	36	36	72
Contabilidade e Finanças Aplicada a Gestão Ambiental	54		54
Fundamentos de Química (FCBA 2)	54	18	72
Microbiologia (FCBA 3)	36	36	72
Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais	36	18	54
Sustentabilidade na Produção de Alimentos e Energia (Reuni 2)	72		72
Eletiva 2: Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética	36	36	72
3o Semestre			
Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima	36	36	72
Bioestatística (FCBA 4)	72		72
Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental	36	36	72
Logística Aplicada à Gestão Ambiental	36	18	54
Projeto Integrado em Gestão Ambiental I		72	72

Planejamento e Gestão Socioambiental	54	18	72
Sistemas de Produção na Gestão Ambiental	36	18	54
Eletiva 3: Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	54		54
4o Semestre			
Análise Ambiental do Meio Antrópico - Social, Cultural e Econômico	54	18	72
Comunicação e Marketing Ambiental	36		36
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	54	18	72
Gestão de Resíduos Sólidos	36	36	72
Modelos de Gestão	72		72
Projeto Integrado em Gestão Ambiental II		72	72
Tratamento e Controle de Efluentes e Resíduos	36	18	54
Tratamento e Análise Espacial de Dados Ambientais	36	36	72
Eletiva 4: Percepção Ambiental	18	18	36
5o Semestre			
Direito Ambiental	54		54
Economia Ambiental	54		54
Estratégia e Gestão de Organizações	54		54
Planejamento e Gestão Ambiental de Territórios	36	18	54
Planejamento e Gestão Ambiental Urbana	36	18	54
Projeto Integrado em Gestão Ambiental III		72	72
Saúde e Segurança do Trabalho	36	18	54
Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental	54	18	72
Eletiva 5: Indicadores de Qualidade Ambiental	36	18	54
6o Semestre			
Auditoria Ambiental	36	18	54
Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental	36	36	72
Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais	36	18	54
Gerenciamento de Conflitos Ambientais	18	18	36
Gestão da Qualidade do Ar	36	18	54
Gestão de Recursos Hídricos	36	18	54
Recuperação de Áreas Degradadas	36	36	72
Eletiva 6	36	18	54
7o Semestre			
Economia Aplicada à Gestão Ambiental	72		72
Gestão da Biodiversidade	36	18	54
Gestão de Áreas Naturais Protegidas	36	36	72
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso		72	72
Eletiva 7:			
8o Semestre			
Atividades Complementares		90	90
Estágio Supervisionado		216	216
Monitoramento Ambiental	54		54
Trabalho de Conclusão de Curso		72	72
Eletiva 8:			
Total (horas-aula)	2196	1584	3780

Disciplinas Obrigatórias									
Lotação	Disciplina	Semestre Letivo	Carga horária			Créd.	Pré-requisito	Carga Horária	
			Teórica	Prática	Total				
FCH	Análise Ambiental do Meio Antrópico: Social, Cultural e Econômico		54	18	72	4			
FCBA	Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna		36	36	72	4			
FCBA	Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação		36	36	72	4			
FCBA	Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima		36	36	72	4			
FCBA	Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo		36	36	72	4			
FCBA	Atividades Complementares				90	5			
FACE ¹	Auditoria Ambiental		36	18	54	3			
FCBA	Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental		36	36	72	4			
FCBA	Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais		36	18	54	3			
FACE	Comunicação e Marketing Ambiental		36	-	36	2			
FACE	Contabilidade e Finanças Aplicadas a Gestão Ambiental		54	-	54	3			
FADIR	Direito Ambiental		54	-	54	3			
FCBA	Ecologia		54	18	72	4			

¹ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014.

FACE	Economia Ambiental		54	-	54	3		
FACE	Economia Aplicada à Gestão Ambiental		72	-	72	4		
FCBA	Educação Ambiental: Fundamentos e Práticas		36	36	72	4		
FCBA	Estágio Supervisionado			216	216	12		
FACE	Estratégia e Gestão de Organizações		54	-	54	3		
FCBA	Geotecologia Aplicada à Gestão Ambiental		36	36	72	4		
FACE ²	Gerenciamento de Conflitos Ambientais		18	18	36	2		
FCBA	Gestão de Áreas Naturais Protegidas		36	36	72	4		
FCBA	Gestão da Biodiversidade		36	18	54	3	Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna	72
FCBA	Gestão da Qualidade do Ar		36	18	54	3	Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação	72
FACE	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional		54	18	72	4	Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima	72
FCBA	Gestão de Recursos Hídricos		36	18	54	3	Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima	72
FACE	Gestão de Resíduos Sólidos		36	36	72	4		
FCBA	Introdução à Gestão Ambiental		18	18	36	2		
FCBA	Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso			72	72	4	Metodologia Científica	72

² Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

FACE ³	Logística Aplicada à Gestão Ambiental		36	18	54	3		
FACE	Modelos de Gestão		72	-	72	4		
FCBA	Monitoramento Ambiental		36	18	54	3		
FCH	Planejamento e Gestão Ambiental de Territórios		36	18	54	3		
FCBA	Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais		36	18	54	3	Metodologia Científica	72
FCH ⁴	Planejamento e Gestão Ambiental Urbana		36	18	54	3		
FCBA	Planejamento e Gestão Socioambiental		54	18	72	4		
FCH	Políticas Públicas e Meio Ambiente		36	-	36	2		
FCBA	Projeto Integrado em Gestão Ambiental I			72	72	4	Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais	54
FCBA	Projeto Integrado em Gestão Ambiental II			72	72	4	Projeto Integrado em Gestão Ambiental I	72
FCBA	Projeto Integrado em Gestão Ambiental III			72	72	4	Projeto Integrado em Gestão Ambiental II	72
FCBA	Recuperação de Áreas Degradadas		36	36	72	4	Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna	72
FCS	Saúde e Segurança do Trabalho		36	18	54	3	Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação	72
FACE ⁵	Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental		54	18	72	4	Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental	72

³ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

⁴ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

⁵ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

FCBA ⁶	Sistemas de Produção na Gestão Ambiental	36	18	54	3		
FCBA	Trabalho de Conclusão de Curso	-	72	72	4	Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	72
FCBA	Tratamento e Análise Espacial de Dados Ambientais	36	36	72	4	Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental	72
FACET ⁷	Tratamento e Controle de Efluentes e Resíduos	36	18	54	3		
Carga Horária / Sub-Total		1.602	1.332	3.024	168		

Disciplinas Eletivas

Lotação	Disciplina	Semestre Letivo			Carga horária		Créd.
		Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	
FCBA	1 Agroecologia	36	18	54	36	18	3
FCBA	2 Avaliação e Gerenciamento de Ambientes Aquáticos	36	36	72	36	36	4
FCBA	3 Controle Preventivo da Poluição	36	18	54	36	18	3
FCBA	4 Ecologia da Paisagem	54	18	72	54	18	4
FACE	5 Empreendedorismo	54		54	54		3
FCA	6 Gestão de Sistemas Florestais	54		54	54		3
FCH	7 Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	54	-	54	54		3
FCBA	8 Hidrologia Ambiental	36	18	54	36	18	3
FCBA	9 Indicadores de Qualidade Ambiental	36	18	54	36	18	3
FCBA	10 MDL e Inventário de Gases de Efeito Estufa	36	18	54	36	18	3

⁶ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

⁷ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

FCBA	11	Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética		36	36	72	4
FCBA	12	Oficinas temáticas em Gestão Ambiental		-	36	36	2
FCBA	13	Percepção Ambiental		18	18	36	2
FCBA	14	Seminários em Gestão Ambiental		36	-	36	2
FCBA	15	Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente		18	36	54	3
FCBA ⁸	16	Tecnologia Social e Economia Solidária para Gestão Ambiental		54	-	54	3
EAD	17	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais		54	18	72	4

⁸ Lotação em conformidade com a resolução CEPEC nº 124, de 18 de agosto de 2014

9 - EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

9.1. DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE

Alimentação Saudável: da produção ao consumo. Modelos alimentares: dieta ocidental, dieta mediterrânea, dieta vegetariana, dietas alternativas, guia alimentar; Diretrizes para uma alimentação saudável; Elos da cadeia produtiva: produção, indústria, comércio e consumo; Relação da produção de alimentos e alimentação saudável.

Apreciação Artística na Contemporaneidade. Conceituações de arte; Degustação de obras de arte diversas; Modalidades artísticas; Arte clássica e arte popular; Artes do cotidiano; Engajamento estético, político, ideológico na arte; Valores expressos pela arte.

Ciência e Cotidiano - Poder, discurso, legitimação e divulgação da ciência na contemporaneidade; Princípios científicos básicos no cotidiano; Democratização do acesso à ciência; Ficção científica e representações sobre ciência e cientistas.

Conhecimento e Tecnologias - Diferentes paradigmas do conhecimento e o saber tecnológico; Conhecimento, tecnologia, mercado e soberania; Tecnologia, inovação e propriedade intelectual; Tecnologias e difusão do conhecimento; Tecnologia, trabalho, educação e qualidade de vida.

Corpo, Saúde e Sexualidade. Teorias do corpo; Arte e corpo; Corpo: organismo, mercadoria, objeto e espetáculo; O corpo disciplinado, a sociedade do controle e o trabalho; O corpo libidinal e a sociedade; Corpo, gênero e sexualidade.

Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades. Compreensão histórica dos direitos humanos; Multiculturalismo e relativismo cultural; Movimentos sociais e cidadania; Desigualdades e políticas públicas; Democracia e legitimidade do conflito.

Economias Regionais, Arranjos Produtivos e Mercados - Globalização, produção e mercados; Desenvolvimento e desigualdades regionais; Arranjos produtivos e economias regionais; Regionalismo e Integração Econômica.

Educação, Sociedade e Cidadania - Educação na formação das sociedades; Educação, desenvolvimento e cidadania; Políticas públicas e participação social; Políticas afirmativas; Avaliação da educação no Brasil; Educação, diferença e interculturalidade.

Ética e Paradigmas do Conhecimento - Epistemologia e paradigmas do conhecimento; Conhecimento científico e outras formas de conhecimento; Conhecimento, moral e ética; Interface entre ética e ciência; Bioética.

Interculturalidade e Relações Étnico-raciais. Teorias da Etnicidade; Teorias Raciais; Interculturalidade, Diversidade de Saberes e Descolonização dos Saberes; História e Cultura Afrobrasileira em Mato Grosso do Sul; História e Cultura Indígena em Mato Grosso do Sul; Colonialidade e Relações de Poder nas Relações Étnico-raciais; O fenômeno do Preconceito Étnico-racial na Sociedade Brasileira; Políticas Afirmativas e a Sociedade Brasileira.

Linguagens, Lógica e Discurso - Linguagem, mídia e comunicação; Princípios de retórica e argumentação; Noções de lógica; Diversidades e discursos.

Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade - Relações entre sociedade, meio ambiente e sustentabilidade; Modelos de Desenvolvimento; Economia e meio ambiente; Políticas públicas e gestão ambiental; Responsabilidade Social e Ambiental; Educação ambiental.

Sustentabilidade na Produção de Alimentos e Energia - Sustentabilidade econômica, social e ambiental; Uso sustentável de recursos naturais e capacidade de suporte dos ecossistemas; Padrões de consumo e impactos da produção de alimentos e energia; Relação de sustentabilidade nos processos e tecnologias de produção de alimentos e energia; Produção Interligada de Alimentos e Energia.

Tecnologia da Informação e Comunicação. Redes De comunicação; Mídias digitais; Segurança da informação; Direito digital; E-science (e-ciência); Cloud Computing; Cidades inteligentes; Bioinformática; Elearning; Dimensões sociais, políticas e

econômicas da tecnologia da informação e comunicação; Sociedade do conhecimento, cidadania e inclusão digital; Oficinas e atividades práticas.

Território e Fronteiras. Estado, nação, culturas e identidades; Processos de Globalização/ Mundialização, Internacionalização e Multinacionalização; Espaço econômico mundial; Soberania e geopolítica; Territórios e fronteiras nacionais e étnicas; Fronteiras vivas.

9.2. DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À ÁREA

Bioestatística: Ferramentas estatísticas no contexto do delineamento amostral em biologia e meio ambiente. Importância da amostragem representativa das populações de medidas para obter probabilidades de erros tipos I e II. Testes de comparações de médias (paramétricos teste z e teste t e os não paramétricos Mann Whitney e Kruskal Wallis), partição de variância (análises de variância, tanto uni, quanto multifatoriais, e seus casos de fatores contínuos, tanto de regressão simples, quanto múltipla).

Fundamentos de Química: Teoria e estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Soluções e suas propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico.

Metodologia Científica: História e filosofia das ciências. Teoria do conhecimento. Ciências puras e ciências aplicadas. Ciência e sociedade. Método científico. Aplicação do método em diferentes áreas do conhecimento. Desenho experimental. Tratamento de dados. Análise e discussão de dados. Relatórios, projetos, trabalhos de conclusão, monografias e artigos. Estudos de caso. Elaboração de um projeto de pesquisa.

Microbiologia: Introdução ao estudo da microbiologia. Características gerais das bactérias, fungos e vírus. Controle microbiano. Estudo das principais doenças relacionadas com as bactérias, fungos e vírus. Estudo das principais aplicações de bactérias, fungos e vírus no ambiente. Iniciação dos acadêmicos em trabalhos práticos em laboratórios de microbiologia.

9.3. DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

9.3.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Análise Ambiental do Meio Antrópico Social, Cultural e Econômico

Ementa: Ciências sociais, multidisciplinaridade e avaliação do meio antrópico no âmbito do licenciamento ambiental. O estudo do meio antrópico e sua importância para fins de obtenção das licenças prévia, de instalação e de operação em obras potencialmente degradantes para o meio ambiente e populações humanas. Elaboração e execução de Planos, Programas e Projetos da área sócio-cultural e econômica. Elaboração de relatórios de Avaliação Ambiental do Meio Antrópico Social, Cultural e Econômico. Aspectos legais de estudos ambientais do meio antrópico. Estudos de caso no Brasil, com ênfase em Mato Grosso do Sul.

Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna

Ementa: Biodiversidade faunística: componentes estruturais e funcionais. Níveis de organização da fauna. Nomenclatura e classificações da fauna. Distribuição da fauna em ambientes terrestres e aquáticos. Bioindicadores de fauna. Medidas de biodiversidade faunística. Amostragem e métodos de coleta de fauna. Metodologias de avaliação ecológica aplicada à fauna terrestre e aquática (EAER, RAP, etc.). Aspectos legais de estudos ambientais da fauna (diagnósticos, avaliações ambientais, aproveitamento, manipulação e manejo de espécies, etc.). Estudos de caso de avaliação ecológica da fauna.

Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação

Ementa: Biodiversidade e fitodiversidade: morfologia básica, classificação e ecologia dos principais grupos vegetais. Níveis de organização vegetal e distribuição da flora e da vegetação. Distribuição, nomenclatura e sistemas de classificação da vegetação mundial. Noções de nomenclatura e classificação vegetal. Principais métodos de estudo da flora e da vegetação e suas aplicações práticas: coleta e tratamento de dados, elaboração e avaliação de estudos e pareceres técnicos. Aspectos legais de estudos ambientais da flora e da vegetação. Estudos de caso sobre métodos e análises da flora e da vegetação.

Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima

Ementa: Ciclo hidrológico. Formação da atmosfera. Caracterização da atmosfera. Climatologia: conceito. Características do ar atmosférico. Classificação do clima e influência na paisagem. Elementos do clima. Influência antropogênica nos elementos do clima. Fatores do clima. Bacias hidrográficas. Água subterrânea. Erosão mecânica e química. Caracterização das chuvas. Qualidade das águas. Poluição das águas. Caracterização dos recursos hídricos; Demanda de água.

Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo

Ementa: Noções de cartografia temática. Fundamentos de Geologia: Tectônica Global. Escala do tempo geológico. Fundamento de Pedologia (Classificação e Distribuição dos solos). Geomorfologia. Análise Geológica do estado de MS.

Atividades Complementares

Ementa: Atividades acadêmicas e culturais realizadas no período de integralização do curso. Atividades de ensino, pesquisa e /ou extensão. Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, científicos e/ou culturais; Coordenação, organização e/ou participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão; monitorias em eventos, projetos de Ensino e/ou de Extensão. Representação acadêmica, comissões, conselhos, centros acadêmicos, outros. Outras atividades regulamentadas pelo curso, por conselho diretor e/ou superior.

Auditoria Ambiental

Ementa: Auditoria ambiental e suas aplicações. Aspectos legais e institucionais da auditoria ambiental. Classificação e tipos de auditoria ambiental. Planejamento e condução de auditoria ambiental. Etapas da auditoria ambiental: pré-auditoria, auditoria e pós-auditoria. Auditoria e certificação ambiental e sistemas de gestão ambiental.

Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental

Ementa: Avaliação de Impactos ambientais: histórico, aspectos técnicos, legais e burocráticos. Metodologias, modalidades e escalas de avaliação de impactos

ambientais. licenciamento ambiental brasileiro: histórico, competências, aspectos técnicos, legais e burocráticos. Estudos de caso.

Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais

Ementa: Perigo e risco. Finalidade e benefícios da avaliação de riscos. Estrutura do gerenciamento de riscos. Processo de avaliação de riscos: identificação, análise e avaliação, documentação, monitoramento e análise crítica do processo de avaliação de riscos. Avaliação do risco durante as fases do ciclo de vida de atividades, projetos e produtos. Seleção e utilização de ferramentas e técnicas de avaliação de risco: Análise Preliminar de Risco (APR), Estudo de Perigos e Operabilidade (HAZOP), Técnica Estruturada de What-If (SWIFT), Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA), Análise de Árvore de Falhas (FTA), Análise de Causa-Raiz (RCA), Brainstorming. Plano de atendimento a emergência. Sistema de Gestão de Risco (ISO 31000:2009 e ISO 31010:2011).

Comunicação e Marketing Ambiental

Ementa: As relações de consumo na contemporaneidade. Consumo e cidadania. Consumo e desenvolvimento sustentável. Do marketing social ao marketing ambiental. A emergência do marketing ambiental. As dimensões do marketing ambiental: governo, mercado e ONGs. Marketing ambiental e espetáculo. Estratégias e táticas de propaganda e publicidade no marketing ambiental. Estratégias de promoção no marketing ambiental.

Contabilidade e Finanças Aplicadas à Gestão Ambiental

Ementa: Noções de contabilidade e finanças. Contabilidade Ambiental: conceito e objetivos. Ativos, passivos, custos e despesas ambientais. Adequação da relação da empresa com o meio ambiente. Princípios contábeis. Normas nacionais e internacionais sobre o tema. Diretrizes voluntárias nacionais e internacionais sobre evidência ambiental.

Direito Ambiental

Ementa: Conceitos Gerais sobre meio ambiente. Princípios de direito ambiental. A tutela constitucional do meio ambiente. O Sistema Nacional do Meio Ambiente - O Estado e a Proteção Ambiental. Cidadania e meio ambiente. Administração pública e meio ambiente. Constituição Federal e Meio Ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente e Sistema Nacional do Meio Ambiente. Responsabilidade Ambiental (civil, penal e administrativa). Instrumentos Judiciais de Defesa. Instrumentos Preventivos (zoneamento, tombamento, unidades de conservação, licenciamento, avaliação de impacto ambiental – Estudo de Impacto Ambiental). Proteção Jurídica de Bens Ambientais (meio ambiente cultural, artificial, natural e do trabalho). Gestão Ambiental e Certificação (ISO 14.000 E BS – constatação de falta de legislação). Tratados Internacionais de Proteção do Meio Ambiente. Constituição Estadual e o Sistema Normativo Vigente no MS para proteção dos bens ambientais. Órgãos de competência ambiental no Estado de Mato Grosso do Sul e no Município de Dourados.

Ecologia

Ementa: Níveis de Organização, teoria de Gaia, uso dos recursos e fatores limitantes. Conceitos de habitat, nicho ecológico, teias da vida, capacidade de suporte, sucessão ecológica, ciclagem de Nutrientes. Transferência de Energia. biocomplexidade e resiliência. Métodos científicos aplicados à ecologia. Padrões ecológicos e biogeográficos. Ecologia das populações, comunidades e ecossistemas. Ecossistemas Brasileiros. Serviços ambientais. Conservação ambiental. Ecologia urbana. Estudos de caso.

Economia Ambiental

Ementa: Conceitos básicos – interfaces da economia com o meio ambiente. Estilos de desenvolvimento e meio ambiente. Crescimento e meio ambiente. evolução, problemas e perspectivas. Problemas ambientais decorrentes da expansão da economia. O pensamento econômico em face ao meio ambiente. Classificação das principais correntes de pensamento da economia ambiental. Negócios Ambientais. Pagamento por serviços Ambientais. Créditos e serviços ambientais.

Economia Aplicada à Gestão Ambiental

Ementa: Concepções e definições sobre economia. Aspectos da evolução da ciência econômica. Teoria elementar do funcionamento do mercado. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado. Economia e sustentabilidade ambiental no Brasil. Abordagens econômicas nos processos de tomada de decisões em gestão ambiental.

Educação Ambiental: Fundamentos e Práticas

Ementa: Origem e evolução de conceitos da Educação Ambiental. Princípios, bases filosóficas e diretrizes da Educação Ambiental, a prática da EA em diferentes contextos. Política Nacional de Educação Ambiental; Educação ambiental como instrumento de gestão; Estudos de caso.

Estágio Supervisionado

Ementa: Atividade teórico - prática realizada em empresas públicas, privadas mistas ou Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme Lei de estágio 11.788, de 25 de Setembro de 2008 e Regulamento do estágio supervisionado do curso de gestão ambiental/bacharelado-FCBA/UFGD. Esta disciplina visa capacitar ao exercício da atividade profissional, mediante a inserção qualificada no campo específico de atuação, desenvolvendo habilidades para atuação, compreendendo as exigências éticas do trabalho do campo profissional.

Estratégia e Gestão de Organizações

Ementa: Governança Corporativa. Noções básicas de planejamento estratégico. Definição de missão, visão e valores. Construção de cenários. Desenvolvimento de plano de negócios. Métodos de planejamento participativo. Ferramentas de monitoramento, avaliação e controle.

Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental

Ementa: Fundamentos de cartografia e geodésia. Sistemas de posicionamento por satélite. Georreferenciamento de dados geográficos. Princípios físicos de sensoriamento remoto aplicado a estudos ambientais. Processamento e interpretação de dados de sensoriamento remoto orbital. Introdução para o Sistema de Informações

Geográficas (SIG). Tipos de dados em SIG. Desenho e implantação de um banco de dados georeferenciado. Operações e aplicações em SIG.

Gerenciamento de Conflitos Ambientais

Ementa: Processo de resolução de conflitos e negociação. A estrutura do conflito. Elementos socioeconômicos do conflito ambiental. A estrutura da negociação. Fases da negociação: estabelecendo os interesses em jogo; pré-negociação; lances de abertura; etapas intermediárias; fechamento da negociação. Negociação na gestão ambiental. Mediação e arbitragem. Legislação aplicada à negociação e gerenciamento de conflito.

Gestão de Áreas Naturais Protegidas

Ementa: Definição e conceito de áreas protegidas. Histórico das áreas protegidas como instrumento de Gestão Ambiental. Categorias de áreas protegidas no Brasil: unidades de conservação, áreas de preservação permanente, reservas legais e outras modalidades. Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Código Florestal Brasileiro e outros instrumentos de proteção de área naturais. Delimitação e Criação de Unidades de Conservação. Implantação e Gestão de Unidades de Conservação: zoneamento ambiental e manejo. ICMS Ecológico e outros instrumentos aplicados a gestão de áreas naturais protegidas. Estudos de caso.

Gestão da Biodiversidade

Ementa: Conceitos básicos relacionados à Biodiversidade. Principais causas e conseqüências da distribuição da diversidade biológica no planeta. Principais padrões de distribuição dos organismos vivos e suas implicações nas estratégias de gestão de espécies e ambientes. Principais ameaças atuais à diversidade biológica e estudos de caso sobre perda de diversidade biológica: destruição de habitats e contaminação biológica. O valor da biodiversidade e respectivas formas de valoração. Estratégias para conservação da biodiversidade: conservação *in situ*, *ex situ* e *inter situ*. Estudos de caso sobre conservação *in situ*: unidades de conservação. Estudos de caso sobre conservação *ex situ*: herbários, zoológicos e museus. Manejo de populações naturais visando o aproveitamento econômico da biodiversidade. Conhecimento tradicional e

direito aos ativos e benefícios da biodiversidade. Planos e programas internacionais, nacionais e regionais para conservação e manejo da biodiversidade. Legislação ambiental relacionada à pesquisa, manejo e proteção da diversidade biológica. Biodiversidade e globalização: uso de tecnologias para difusão de informações sobre a biodiversidade.

Gestão da Qualidade do Ar

Ementa: Rudimentos de climatologia, mudanças climáticas e relações homem/ambiente em níveis globais e regionais. Caracterização de fontes de emissão e dos poluentes atmosféricos. Métodos de monitoramento da qualidade do ar. Medição prática de alguns poluentes. Aspectos regulatórios da poluição do ar, formas de prevenção e controle da poluição do ar, controle de material particulado, controle de gases e vapores, seleção de sistemas de controle da poluição do ar. Poluição do ar global: causas, consequências e formas de mitigação.

Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional

Ementa: Fundamentos Gestão de Pessoas: Papéis e responsabilidades do Gestor de Pessoas. Políticas de Pessoal. Processos e Técnicas de Gestão de Pessoas. Aspectos legais na Gestão de Pessoas. Gestão de competências. Fundamentos do comportamento Organizacional. Organização informal. Liderança. Comunicação. Conflito. Trabalho em Equipe. Cultura Organizacional. Diversidade de Pessoal.

Gestão de Recursos Hídricos

Ementa: Histórico e bases legais da gestão de recursos hídricos no Brasil. Modelos de gestão. A abordagem sistêmica para a análise de bacias hidrográficas. A política nacional de recursos hídricos. Instrumentos de planejamento: Plano de bacia e Enquadramento das águas. Instrumentos de gestão: Outorga e Cobrança. Sistema de informação. Compensação a municípios. Gestão de bacias transfronteiriças. Planejamento integrado de recursos hídricos. Estudos de caso.

Gestão de Resíduos Sólidos

Ementa: Resíduos sólidos: definição, caracterização e classificação. Impactos ambientais, culturais e sócio-econômicos dos resíduos sólidos. Gestão dos resíduos sólidos como diretriz de gestão ambiental pública e privada. Política nacional de resíduos sólidos: estrutura e instrumentos. Processos de segregação, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem de resíduos. Coleta regular e coleta seletiva. Gestão de resíduos em função da fonte geradora: doméstico, industrial, agrícola, de serviços de saúde, de construção civil, de manutenção de áreas públicas, de terminais viários. Inventário de resíduos sólidos industriais. Estudos de caso.

Introdução à Gestão Ambiental

Ementa: A questão ambiental nos cenários nacional e internacional. Gestão ambiental: histórico, definições e conceitos. Áreas do conhecimento e aplicações da gestão ambiental. Gestor ambiental: perfil e atuação profissional. Gestão ambiental no contexto do setor público, privado e terceiro setor. Estágios de implementação da gestão ambiental nas organizações. Estudos de caso.

Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Elaboração de um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, com foco na aplicação de método científico, incluindo: elaboração de um tema para o Trabalho de Conclusão de Curso; Apresentação do referencial teórico e sua argumentação, apresentação da metodologia a ser utilizada e análise de viabilidade do projeto.

Logística Aplicada à Gestão Ambiental

Ementa: Definição. Problemas fundamentais de logística. Métodos e técnicas para a gestão eficaz de projetos na área de distribuição e logística. Fundamentos básicos da logística aplicada. Gestão das operações e logística. Logística Verde e Logística Reversa.

Modelos de Gestão

Ementa: Abordagens clássica e contemporânea (sistêmica) da administração. Processos de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Modelos de gestão na

administração clássica e contemporânea (ou sistêmica). Novas tendências e práticas de gestão.

Monitoramento Ambiental

Ementa: Monitoramento em gestão ambiental: O que é? Por que usar? Onde? Quando? Como? Implicações legais em monitoramento. Sistemas de monitoramento de diferentes componentes ambientais (água, solo, ar, biodiversidade, aspectos socioeconômicos, culturais e organizacionais). Escalas espaciais e temporais em monitoramento ambiental. Conceitos e critérios para seleção e aplicação de indicadores ambientais. Indicadores de sustentabilidade. Estudos de caso.

Planejamento e Gestão Ambiental de Territórios

Ementa: Conceitos básicos para o tratamento de informações referenciadas ao território. Planejamento de territórios em macro escala (zoneamento ecológico-econômico, zoneamento agrícola e industrial, planejamento e gestão territorial de município, planos diretores municipais, corredores ecológicos, modais de transporte).

Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais

Ementa: Teoria e conceitos do planejamento e Gerenciamento de projetos. Instrumentos e métodos de planejamento e gerenciamento de projetos. Linha base de projetos Ferramentas computacionais de planejamento e gerenciamento de projetos. Escala espacial e temporal em Projetos Ambientais. Processos de gerenciamento de projetos em um projeto. Estrutura analítica de um projeto. Gerenciamento de escopo. Gerenciamento financeiro. Gerenciamento do tempo. Gerenciamento dos custos. Gerenciamento da qualidade. Gerenciamento de pessoas. Gerenciamento de comunicação. Gerenciamento dos riscos. Gerenciamento de aquisições. Estudos de caso.

Planejamento e Gestão Ambiental Urbana

Ementa: Fundamentos e instrumentos para atuação na Gestão Ambiental Urbana. Inserção da cidade no meio rural. Impactos históricos das cidades nos recursos naturais. Política nacional de desenvolvimento urbano e legislação pertinente.

Transformações territoriais no Brasil. Cidades mais sustentáveis. Qualificação da problemática em estudo. Conversão de fundos de vale em parques lineares urbanos. Polinucleação multifuncional no meio urbano. Técnicas quantitativas e parâmetros para avaliação de indicadores ambientais urbanos. Estudos de caso.

Planejamento e Gestão Socioambiental

Ementa: Construção de comunidades: processos de participação e tomada de decisão em nível local. Planejamento e gestão ambiental participativos. Manejo comunitário de recursos ambientais e uso da terra. Cooperativismo e associativismo. Tecnologias sociais e economia solidária. Sistemas integrados de produção e negócios locais. Processos participativos de planejamento e gestão em comunidades. Visão sistêmica, cenários e modelagem ambiental. Estudos de caso contextualizados à realidade regional.

Políticas Públicas e Meio Ambiente

Ementa: Conceitos e métodos de estudo e avaliação de políticas públicas. Implementação de políticas públicas. Avaliação de impactos das políticas públicas no ambiente, na economia, na política e na sociedade.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental I

Ementa: Introdução a projetos ambientais com abordagem em Sistema PDCA. Planejamento e elaboração de proposta. Estudo(s) de caso: delineamento de objetivos/metast. Levantamento de informações. Diagnóstico/Prognóstico. Instrumentos de gestão de projetos. Tomada de decisão. Editais de projetos.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental II

Ementa: Implementação das ações propostas em Projetos Integrados em Gestão Ambiental I. Monitoramento com base em gestão para resultados. Indicadores de desempenho. Verificação/Comunicação.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental III

Ementa: Avaliação do ciclo PDCA aplicado em Projetos Integrados em Gestão Ambiental I e II. Planejamento e Gestão de novo ciclo PDCA. Avaliação de desempenho ambiental e impacto sociopolítico dos Projetos desenvolvidos. Comunicação.

Recuperação de Áreas Degradadas

Ementa: Processos de degradação de ecossistemas. Fragilidade de subsistemas de micro bacias. Resiliência, homeostase, resistência e elasticidade ambiental. Agentes de degradação. Estratégias de recuperação com enfoque holístico, Restauração, reabilitação e re - vegetação. Técnicas de recuperação envolvendo medidas físicas, biológicas e físico - biológicas. Mecanismos de avaliação da eficiência conservacionista e auto-sustentabilidade ecológica das medidas. Parâmetros legais definidores de projetos de recuperação.

Saúde e Segurança do Trabalho

Ementa: A higiene do trabalho. Legislações trabalhistas e previdenciárias relacionadas à segurança e saúde no trabalho. Perigo, risco e acidentes do trabalho e doenças profissionais: estatística, causas, consequências, análise, custos, prevenção. Riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos): reconhecimento, avaliação e prevenção. Aplicações da ergonomia nas organizações para prevenção das LER/DORT. Integração entre as áreas de recursos humanos e segurança e saúde ocupacional (SESMT). Programa de Prevenção de Risco Ambiental – PPRA. Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional - PCMSO. Certificação do sistema de gestão em segurança e saúde ocupacional - OHSAS 18001 e relação com o sistema de gestão ambiental - ISO 14001 e responsabilidade social - SA8000.

Sistema de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental

Ementa: Sistema de Gestão: histórico, conceitos e modelos, componentes, abordagens e procedimentos. Estratégias e procedimentos de implantação de sistema de gestão ambiental. Estratégias diferenciadas de gestão ambiental por setor econômico. Gestão estratégica e qualidade ambiental. ISO Princípios de gestão voltados à melhoria contínua. Política ambiental. Programas, projetos, metas e objetivos ambientais. Aspectos e impactos ambientais. Atendimento a legislação. Aspectos e princípios do

sistema de gestão ambiental. Métricas ambientais. Qualidade e desempenho ambiental. Histórico de sistemas de certificação ambiental. Implementação e monitoramento de sistemas de certificação ambiental. Auditoria para certificação ambiental e sistemas de gestão ambiental.

Sistemas de Produção na Gestão Ambiental

Ementa: Introdução aos sistemas de produção. Objetivos e hierarquia. Subsistemas e classificação dos sistemas de produção. Sistemas de Produção Enxuta. Produção mais Limpa. Ecoeficiência aplicada nos sistemas de produção. Avaliação do ciclo de vida e os sistemas produtivos. Planejamento estratégico da produção.

Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Implementação e execução do projeto e apresentação dos resultados obtidos no desenvolvimento da disciplina de Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso em formato de monografia, artigo ou relatório conforme regulamento das disciplinas de introdução ao trabalho de conclusão do curso e trabalho de conclusão de curso do curso de Gestão Ambiental da FCBA.

Tratamento e Análise Espacial de Dados Ambientais

Ementa: Uso de sistemas de informações geográficas para análise ambiental e manejo de recursos naturais. Efeitos das escalas espaciais e temporais nos fatores estruturais e agentes modificadores dos ecossistemas. Análise e interpretação dos padrões espaciais dos fatores estruturais e agentes modificadores dos ecossistemas. Métodos quantitativos de análise dos fatores estruturais e do uso e cobertura do solo. Efeitos espaciais e temporais das mudanças do uso e cobertura do solo na estrutura e funcionamento de ecossistemas. Análise integrada de ecossistemas por técnicas de geoprocessamento. Desenho e implementação de bancos de dados georeferenciado para o planejamento ambiental

Tratamento e Controle de Efluentes e Resíduos

Ementa: Gestão de efluentes e resíduos. Caracterização de efluentes líquidos. Tratamento preliminar, primário, secundário e terciário. Processos físicos, químicos e

biológicos. Microbiologia aplicada ao tratamento biológico. Tratamentos biológicos aeróbios e tratamentos biológicos anaeróbios. Tecnologias de Tratamento de efluentes líquidos: Lodos ativados, Lagoas de estabilização e Filtros biológicos. Tratamento aderido e tratamento em suspensão. Caracterização dos resíduos. Processos de tratamento de resíduos: bioconversão, compostagem e biorremediação. Disposição final de resíduos e recuperação de ambientes contaminados.

9.3.2. DISCIPLINAS ELETIVAS

Agroecologia

Ementa: Diferentes abordagens de agricultura, convencional e agroecológica. Princípios ecológicos na agricultura: dinâmica de nutrientes, da água e da energia, biologia do solo, biodiversidade. Consequências das metodologias tradicionais de produção de alimentos: contaminação ambiental por fertilizantes sintéticos; erosão; efeitos adversos dos agroquímicos nos agroecossistemas e nos sistemas naturais; perda da diversidade genética; dependência de insumos externos. Modelos alternativos de agricultura: orgânica, biológica, biodinâmica, ecológica e natural. Metodologias alternativas de produção de alimentos: manejo sustentável dos solos; compostagem e vermicompostagem; manejo ecológico de insetos e ácaros; cultivo mínimo, manejo ecológico de plantas daninhas; adubação verde; plantio direto; recuperação de solos degradados; sistemas agroflorestais. Aproveitamento de resíduos agroindustriais. Utilização de fontes não convencionais de energia: eólica, hidráulica, solar, biomassa e muscular. Políticas públicas de suporte à transição agroecológica.

Avaliação e gerenciamento de Ambientes Aquáticos

Ementa: Ambientes aquáticos: conceitos, tipos, características e distribuição. Balanço da água no planeta. Estrutura dos ambientes aquáticos continentais. Ecossistemas lacustres, cursos d'água e reservatórios artificiais: origem, distribuição, estrutura e funcionamento. Radiação solar em ecossistemas aquáticos. Balanço de gases e nutrientes em ecossistemas aquáticos. Salinidade de águas interiores. Sedimento de ambientes aquáticos. Caracterização, avaliação e manejo de comunidades aquáticas:

macrófitas aquáticas, perifíton, fitofauna, plâncton, bento, Ictiofauna. Avaliação e monitoramento ambiental de ambientes aquáticos. Recuperação e conservação de ambientes aquáticos. Avaliação e Gerenciamento de ambientes aquáticos no contexto da legislação brasileira.

Controle Preventivo da Poluição

Ementa: Princípios básicos do controle preventivo da poluição. Hierarquia do controle preventivo da poluição. Controle da poluição hídrica, atmosférica e dos resíduos sólidos nas indústrias de celulose e papel. Controle da poluição hídrica, atmosférica e dos resíduos sólidos nas indústrias de álcool e açucareiras. Controle da poluição hídrica, atmosférica e dos resíduos sólidos nas industriais de laticínio. Controle da poluição hídrica, atmosférica e dos resíduos sólidos nos abatedouros bovinos, de aves e suinocultura. Controle da poluição hídrica, atmosférica e dos resíduos sólidos das indústrias de alimentos.

Ecologia da Paisagem

Ementa: Histórico, conceitos básicos, escalas e tipos de abordagem. Estrutura da paisagem - manchas (fragmentos), corredores e matriz. Processos - Fragmentação, conectividade e permeabilidade. Métodos de análise da estrutura da paisagem. Métricas da paisagem - índices de fragmentação, isolamento, conectividade, permeabilidade da paisagem. Dinâmica da paisagem: processos naturais e antrópicos de transformação da paisagem. Métodos de análise da dinâmica da paisagem. Paisagem, planejamento e gestão de território. Paisagem urbana. Paisagens sustentáveis. Paisagem e conservação; Corredores Ecológicos.

Empreendedorismo

Ementa: Iniciação de uma atividade empresarial – Empreendedorismo. Importância da criação da pequena e média empresa. Práticas administrativas aplicadas às pequenas e médias empresas. Políticas e programas de apoio às pequenas e médias empresas. Habilidades, perfil e comportamento do dirigente da pequena e média empresa. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas.

Gestão de Sistemas Florestais

Ementa: Sistemas florestais e sustentabilidade – Visão estratégica. A floresta, sua importância e influência no meio ambiente. SAF – Sistema Agroflorestais. Formação de povoamentos florestais. Princípios e Requisitos de um SGA aplicado ao Setor Florestal. Legislação Florestal voltada a gestão florestal. Certificação Florestal. FSC Forest Stewardship Council Brasil (FSC-BR)- Conselho Brasileiro de Manejo Florestal. CERFLOR. Certificação Florestal. ISO 14.001 (International Organization for Standardization).

Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural

Ementa: Conceito de patrimônio cultural material e imaterial e suas subdivisões. Legislação brasileira e internacional de proteção ao patrimônio cultural. Patrimônio cultural, avaliação ambiental e turismo. Patrimônio cultural de Mato Grosso do Sul.

Hidrologia Ambiental

Ementa: Definição de Hidrologia. Aplicações da hidrologia. Bacia hidrográfica. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Infiltração da água no solo. Escoamento superficial. Base de dados em Recursos Hídricos.

Indicadores de qualidade ambiental

Ementa: Parâmetros físicos e químicos indicadores de ecossistemas aquáticos. Indicadores biológicos de ecossistemas aquáticos. Métodos de amostragem de organismos aquáticos. Microbiologia ambiental. Indicadores biológicos de ecossistemas terrestres. Levantamento rápido da fauna terrestre. Análises ecológicas e estatísticas aplicadas a populações e comunidades. Delineamento experimental e interpretação de dados. Indicadores sociais e econômicos.

Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética

Ementa: Teoria Geral dos Sistemas aplicada à Ecologia e à Relação Ser Humano/Meio Ambiente. Teoria e prática da Avaliação Emergética. Implicações da Avaliação

Energética para o Brasil. Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética. Modelagem e simulação - nível básico. Estudo de casos da Avaliação Emergética.

MDL e Inventário de gases de efeito estufa

Ementa: Ciclo geoquímico do Carbono. Protocolo de Kyoto. Panorama mundial do MDL. Critérios e requisitos para projetos de MDL. Exemplos de projetos de MDL em setores industriais. Custos de um Projeto de MDL. Oportunidades de Mitigação. Caracterização de um inventário e sua importância. Resultados de um inventário e identificação de oportunidades de redução. Estrutura geral de um DCP (Documento de Concepção de Projeto). Caracterização de adicionalidade. Ferramenta de adicionalidade (por barreiras ou econômica). Como estudar e apresentar a adicionalidade de um projeto. O Mercado de Carbono e o Mercado Voluntário. Projetos MDL no Mundo. O Brasil e o MDL. A Negociação dos Créditos. Balanço de sequestro de carbono. Qualificação dos Gases de efeito estufa. Qualificação das fontes de emissão de GEE. Inventário de GEE em fonte fixa. Inventário de GEE em fonte móvel. Neutralização e compensação dos GEE.

Oficinas temáticas em Gestão Ambiental

Ementa: Conhecimentos em ciência e tecnologia ambientais; Participação ativa e responsável na sociedade; Processo ativo de construção de conhecimento na tomada de decisões. Desenvolvimento e Gestão Ambiental. Estudos de caso, os três setores e a gestão ambiental.

Percepção ambiental

Ementa: Percepção e linguagem do meio ambiente. Percepção individual sensorial e racional. Percepção social e comunitária. Percepção ética do meio ambiente. Visão holística e enfoque sistêmico do meio ambiente. Levantamento de dados qualitativos: Discurso do Sujeito Coletivo e Teoria das Representações Sociais.

Seminários em Gestão Ambiental

Ementa: Ciclo de seminários sobre temas de gestão ambiental. Seminários abordando estudos em Ciências Ambientais, bem como em temas correlacionados a essa área, desenvolvidos por diferentes abordagens.

Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente

Ementa: Princípios físicos de sensoriamento remoto. Comportamento espectral de alvos. Características do sensoriamento remoto no visível, no infravermelho e no micro-ondas. Sistemas sensores: características e aplicações em estudos ambientais. Processamento Digital de Imagem: tratamento geométrico e radiométrico. Aplicações de imagens orbitais para análise e monitoramento ambiental. Técnicas de análise e processamento de imagens na caracterização da topografia, recursos hídricos, vegetação e uso do solo.

Tecnologia Social e Economia Solidária para Gestão Ambiental

Ementa: Economia Solidária: contextualização histórica, fundamentos, experiências históricas. Tecnologias Sociais: impactos ambientais e sistemas de gestão ambiental. Reduzir, Reutilizar e Reciclar: os 3Rs da sustentabilidade e a Economia Solidária. Economia Solidária aplicada à Gestão Ambiental. Economia Solidária e Gestão de Territórios.

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais: Análise dos princípios e leis que enfatizam a inclusão de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – nos cursos de quaisquer formações, especialmente naqueles de formação docente. Apresentação das pesquisas mais recentes sobre o bilinguismo, identidades e culturas surdas. As especificidades da construção da linguagem, leitura e produção textual de educandos surdos. Os princípios básicos da língua de sinais. O processo de construção da leitura e escrita de sinais, Produção literária em LIBRAS.

10 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

10.1. Disciplinas Comuns à Universidade

10.2. Disciplinas Comuns à Área de Formação da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA

Bioestatística

Bibliografia Básica

BUSSAB, W.O.; MORETIM, P.A. **Estatística Básica**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**. 7ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.

Bibliografia Complementar

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 2ª ed. São Paulo: Editora Person Prentice Hall, 2007.

LAURENTI, RUY.[ET AL]. **Estatísticas de saúde**. 2ª ed. São Paulo: Editora EPU, 2005.

MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE. **Estatística geral e aplicada**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SUCHMACHER, MENDEL; GELLER, MAURO. **Bioestatística passo a passo**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2005.

VIEIRA, SONIA. **Bioestatística. Tópicos avançados**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003.

Fundamentos de Química

Bibliografia Básica

ATKINS, Peter. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. (UFGD(81))

RUSSELL, J. B. **Química Geral. Volume 01**, Trad. Márcia Guekezian et al., 2ª- Edição - São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. (UFGD(48))

RUSSELL, J. B. **Química Geral. Volume 02**, Trad. Márcia Guekezian et al., 2ª Edição - São Paulo: Makron Books, 1994. (UFGD(62))

Bibliografia Complementar

BRADY, J.E.; HOLUM, J.R.; RUSSELL, J.W. **Química: a matéria e suas transformações**. Vol. 1 e 2. 5ª Edição, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2014. (UFGD (8+8))

BRADY, J.; HUMISTON, G.E., **Química Geral. Volume 01**, Rio de Janeiro - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1986. (UFGD(9))

BRADY, J.; HUMISTON, G.E., **Química Geral. Volume 02**, Rio de Janeiro - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1986. (UFGD(13))

BROWN, T.L.; LEMAY JR, H.E.; BURSTEN, B.E. Química: a Ciência Central. Trad. Robson Mendes Matos, 9ª Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (UFGD (42))

KOTZ, John C. Química geral e reações químicas. Vol. 1, São Paulo: Cengage Learning, 2014. (UFGD(27))

Metodologia Científica

Bibliografia Básica

CERVO AL, BERVIAN PA. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Makron Books, 2007. (UFGD (12), 001.42 C419m.6)

LAKATOS EM, MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD (20), 001.42 L192f.7)

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2007. 304p. (UFGD (59), 001.42 S498m.23)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. (UFGD (92), 001.42 A553i.10)

DEMO P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12ª Ed, São Paulo: Cortez, 2006. (UFGD (3), 001.43 D383p.12)

GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. (UFGD (2), 001.42 G463c.4)

PACHECO JÚNIOR W et al. Pesquisa científica sem tropeços: abordagem sistêmica. São Paulo: Atlas, 2007. (UFGD(8), 001.42 P116p)

RUIZ JA. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1980. (UFGD (13), 001.42 R934m)

Microbiologia

Bibliografia Básica

PELCZAR JR., Michael J. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2ª ed. v. 1. Sao Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2005. (UFGD, 40 exemplares)

PELCZAR JR., Michael J; CHAN, E. C. S; KRIEG, Noel R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2ª ed. v. 2. Sao Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2005. (UFGD(20))

TORTORA JR., Gerard; CASE, Christine L; FUNKE, Berdell R. Microbiologia. 8ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 894p. (UFGD(29))

Bibliografia Complementar

TRABULSI, L. R. Microbiologia. 5ª ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008. 760p. (UFGD, 4 exemplares)

FRANCO, B.G., LANDGRAF, M. Microbiologia de Alimentos. São Paulo, SP: Atheneu, 2008. 182p. (UFGD(10))

JAWETZ, MELNICK & ADELBERG, Microbiologia Médica. 22ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. (UFGD(16))

MURRAY, Patrick R. Microbiologia medica. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 948p. (UFGD(20))

STROHL, WILLIAM A. Microbiologia Ilustrada. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2002. (UFGD(7))

10.3 - Disciplinas Obrigatórias

Análise Ambiental do Meio Antrópico Social, Cultural e Econômico

Bibliografia básica

CASTRO, M. C. Desenvolvimento sustentável: a genealogia de um novo paradigma. Economia e Empresa, São Paulo, v.3, n.3, p.22-32, jul./set. 1996.

CLARK B., in Avaliação do Impacte ambiental, PARTIDÁRIO, M.R. CEPAG, 1994.

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J.P.R.; OLIVEIRA, J.A.P. (Org) Meio ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós-Rio-92. 2ª ed. rev. São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Socioambiental; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

Bibliografia complementar

MRE - Ministério das Relações Exteriores, Retirado de: <http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/relext/mre/agintern/meioamb/>, em 03 de março de 2006.

Comissão Mundial do Ambiente e do Desenvolvimento. O nosso futuro comum. Lisboa: Meribérica / Liber, 434 p - 1987.

OLIVEIRA, J. F. S. Gestão Ambiental. Lisboa. Lidel. 2005.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna

Bibliografia básica

AMORIM, D. S. Elementos básicos de sistemática filogenética. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo. 2002.

GARAY, I. & DIAS, B. Conservação da Biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 430 p. 2001.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina, Planta. 328p. 2001.

Bibliografia complementar

RICKLEFS R. E. A economia da natureza. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 470 p. 1996.

WILSON, E. O. Biodiversidade. Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 657p. 1997.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação

Bibliografia básica

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APGII. Nova Odessa. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005.

TAUK-TORNISIELO S.; GOBBI, N., S. M.; FOWLER, H. G. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2ª Ed. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual Paulista, 206p. 1995.

Strassburger, E. et al. Tratado de Botânica. 7. Barcelona: Omega, 1988. 1098p.

Walter, H. Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global. São Paulo, Ed. EPU. 1986.

Bibliografia complementar

BARROSO, G. M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v.1. 2.ed. Viçosa: UFV, 2002. 304 p.

BARROSO, G. M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v.2. Viçosa: UFV, 1991. 377 p.

BARROSO, G. M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v.3. Viçosa: UFV, 1991. 326 p.

FERRI, M. G.; MONTEIRO-SCANAVACCA, W. R.; MENEZES, D. L. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 2005. 197p.

JUDD, W. S. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre. Artmed. 2009.

BRASIL: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.

EITEN, G. Classificação da vegetação no Brasil. Brasília: CNPq, 1983.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima

Bibliografia básica

PINTO, Nelson L. de Sousa. Hidrologia básica. 4ª ed. São Paulo, SP: Blucher, 1990. 278p.

NIMER, EDMON. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE - SUPREN, 1979. 421p.

AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 332pp.

Bibliografia complementar

ZAVATTINI, João Afonso. Estudos do clima no Brasil. Campinas, SP: Alínea, 2004. 398p.

SANT'ANNA NETO, João Lima e ZAVATINI, João Afonso. Variabilidade e Mudanças Climáticas – Implicações Ambientais e socioeconômicas. Maringá: Ed. UEM, 2000.

SONNEMAKER, João Baptista. Meteorologia. São Paulo: Ed. Asa, 9ª ed. 2009.

CONTI, José Bueno. Clima e Meio Ambiente. 1ª. ed. São Paulo: Editora Atual, 2011. 96p

MENDONCA, Francisco de Assis; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007. v. 1. 208p.
Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo

Bibliografia básica

CUNHA, SANDRA BAPTISTA da; GUERRA, ANTONIO JOSE TEIXEIRA Geomorfologia do Brasil. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010. 388p.

LEPSCH, IGO F. Formação e conservação de solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.

TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 623p.

Bibliografia complementar

CORINGA, Elaine de Arruda Oliveira. Solos. 1ª ed. CURITIBA: LIVRO TÉCNICO, 2012. v. 1. 248p .

FLORENZANO, Teresa Gallotti (Org.). Geomorfologia: Conceitos e tecnologias atuais. 1ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. v. 1. 320p.

GUERRA, A.J.T. (Org.) ; JORGE, M. C. O. (Org.). Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. 1a. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. v. 1. 192p.

GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. Geomorfologia Ambiental. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006. v. 1. 192p.rocha

POMEROL, Charles; LAGABRIELLE, Yves; RENARD, Maurice; GUILLOT, Stephane. Princípios de Geologia. Ed. Bookman. 1.052 p. 2013.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Atividades Complementares

Bibliografia Básica

BARBIERI, JOSE CARLOS. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (27 UFGD)

BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo de Andrade; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045p. (20 UFGD)

DIAS, REINALDO. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª ed, São Paulo: Atlas, 2011. (13 UFGD)

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex, 2006. 556pp. (03 UFGD)

ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. (Rev. e Ampl.). São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2006. 232p. (08 UFGD)

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378p. (15 UFGD)

DEMAJOROVIC, Jacques; VILELA JUNIOR, Alcir. Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. 3ª ed., São Paulo: Senac, 2013. 395p. (12 UFGD)

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 450 (08 UFGD)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Auditoria Ambiental

Bibliografia Básica

LA ROVERE, EMILIO LEBRE. Manual de auditoria ambiental. Editora Qualitymark. 152pg. 2012. ISBN: 8573039930.

CAMPOS, LUCILA MARIA DE SOUZA. Auditoria ambiental. Uma ferramenta de gestão. Editora: Atlas. 140pg. 2009. ISBN: 8522454787.

ABNT NBR ISO 19011. Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. ABNT. Rio de Janeiro. 2002. 25pg.

Bibliografia complementar

QUINTIERE, MARCELO DE MIRANDA RIBEIRO. Auditoria ambiental. Editora Marcelo Quintiere. 380pg. 2006. ISBN: 8599637207.

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO DE. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Editora Thex. 600pg. 2008. ISBN: 9788576030317.

CERQUEIRA, J. P. de. Auditorias de sistemas de gestão: ISO 9001, ISSO 14001, OHSAS 18001, ISO/IEC 17025, AS 8000. ISO 19011:2002. Rio De Janeiro: Qualitymark, 2004.

ABNT. NBR ISO 14001. Sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para o uso. Rio de Janeiro, 1996.

CAJAZEIRA, J. E. R. ISO 14001: manual de implantação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 117 p. I. 1998.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental

Bibliografia básica

SANCHEZ, LUIS ENRIQUE. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495p.

TRENNEPOHL, CURT; TRENNEPOHL, TERENCE. Licenciamento ambiental. 3. ed. rev. e atual. Niteroi, RJ: Impetus, 2010. 344p.

FERNANDES, PAULO VICTOR. IMPACTO AMBIENTAL: DOCTRINA E JURISPRUDENCIA. São , Paulo: RT, 2005. 216p.

Bibliografia complementar

CUNHA, Sandra Baptista; Guerra, Antônio José Teixeira. Avaliação e pericia ambiental. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010. 284p.

RAU, J. G. & WOOTEN, D. C. Environmental impact analysis handbook. McGraw-HillBook Company, Ney York, 305p, 1993.

SANCHES, L´. E. (Cord.) Simpósio: Avaliação de impacto ambiental: Situação atual e perspectivas. São Paulo, 176p. 1993.

TARUK-TURNISIELO, S. M.; GOBI, N. FORESTI, C.; LIMA, S. T. Análise ambiental: estratégias e ações. Fundação Salim-Farah-Maluf, Rio Claro, 320p. 1995

IBAMA - Manual de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. BSB, 132p. 1995

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais

Bibliografia básica

ABNT. ABNT/ISO/IEC 31010-Gestão de riscos – Técnicas para o processo de avaliação de riscos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. São Paulo, 2011.

ABNT/NBR. ABNT/ISO 31000-Gestão de risco – Princípios e diretrizes. Associação Brasileira de Normas Técnicas. São Paulo, 2009.

MORAES, GIOVANNI. Sistema de Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes - Iso 31000/2009 Comentada e Ilustrada - Vol. 1. Editora .São Paulo. 274pg. 2010.

Bibliografia complementar

BRITO, O. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.

CETESB. Manual de orientação para a elaboração de estudos de análise de riscos. CETESB. São Paulo. 2003.

ALONSO MAZINI SOLER, CARLOS ALBERTO CORRÊA SALLES JUNIOR, JOSÉ ANGELO SANTOS DO VALLE, ROQUE RABECHINI JUNIOR. Gerenciamento de riscos em projetos. Editora Renovar – 2010.

TAVARES, JOSE DA CUNHA; LIMA, VALTER; CAMPOS, ARMANDO. Prevenção e Controle de Risco Em Máquinas Equipamentos e Instalações - 6ª Ed. 2012. SENAC. São Paulo.

VLASTA MOLAK. Fundamentals of Risk Analysis and Risk Management. Lewis Publishers. USA. 1997.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Comunicação e Marketing Ambiental

Bibliografia básica

BICALHO, J. F. O Negócio Marketing Verde – O ganho de imagem na relação empresa x meio ambiente. Dissertação (mestrado) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 129p. 2003.

BICALHO, J. F. Ganhos de Mercado por meio do Marketing Ambiental. Revista Universitas. V. 2. n. 2. Brasília: UniCEUB, p.167-190,2004.

OTTOMAN, J. Marketing Verde. São Paulo: Makron Books, 190 p. 1994

Bibliografia complementar

ALMEIDA, G. S. Marketing para a sustentabilidade: uma filosofia de negócios. 229p. Tese. 2002. (doutorado) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2002.

ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. Ed. Saraiva. Drucker, Peter. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos: Princípios e Práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.

BICALHO, J. F. Comunicação e Desenvolvimento Sustentável. Revista Universitas. v.3 n.3. Brasília: UniCEUB, p. 125-133, 2005.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Agenda 21 global. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 21 jun. 2001.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: FGV, p. 230 – 289, 1991.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Contabilidade e Finanças Aplicadas à Gestão Ambiental

Bibliografia básica

ALMEIDA, L. T. D. Política ambiental - uma análise econômica. Campinas: Papiros, 1998.

BELLIA, V. Introdução à economia do meio ambiente. Brasília: IBAMA, 1996.

PAIVA, P. R. Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar

CAVALCANTE, R. N. As normas da série ISO 14.000. In: ROMEIRO, A. R. et al (orgs.). Economia do Meio Ambiente: teoria, política e a gestão de espaços regionais. Campinas: IE / Unicamp, 1997.

D'ORFEUIL, H. R. Economia Cidadã: alternativas ao neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 2002.

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1995.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Direito Ambiental

Bibliografia básica

ANTUNES, P. de B. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1998.

CARNEIRO, R. Direito Ambiental - Uma Abordagem Econômica. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

FARIAS, P. J. L. Competência Federativa e Proteção Ambiental. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1999.

Bibliografia complementar

BENJAMIN, A. H. (coord.). Direito Ambiental das áreas protegidas - O Regime Jurídico das Unidades de Conservação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

FIGUEIREDO, G. J. P. de. Direito Ambiental e a Saúde dos Trabalhadores. São Paulo: LTr Editora, 2000.

FREITAS, V. P. de (org.). Águas: Aspectos Jurídicos e Ambientais. Curitiba: Juruá Editora, 2000.

MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros Editora, 2001.

MILARÉ, E. Direito do Ambiente. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Ecologia

Bibliografia Básica

BEGON M, Colin R. Townsend e John L. Harper. Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas. 4ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752p.

ODUM EP, BARRET GW. *Fundamentos de Ecologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 612 p.

RICKLEFS, R. A economia da Natureza. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.

Bibliografia Complementar

WILSON, E. O. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997. 657p.

DAJOZ, R. Ecologia Geral. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 472 p.

COLINVAUX, P. Ecology. New York: Jonh Wiley & Sons, 1986. 725 p.

MARGALEF, R. Ecologia. Ed. Omega, 1991. 951 p.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan. 1993. 434 p.

PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p.

SALGADO-LABOURIAU, M. L. História Ecológica da Terra. 2ª ed. São Paulo: Blucher. 1994. 307p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Economia Ambiental

Bibliografia básica

MAY, PETER H. Economia do meio ambiente: teoria e pratica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2010. 379pp.

MOTTA, RONALDO SEROA DA. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 225p

PILLET, GONZAGUE. Economia ecológica: introdução a economia do ambiente e dos recursos naturais. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 300p.

Bibliografia complementar

BYRNS, R. T.; STONE, W. G. Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 1996.

MOTTA, R. S. Manual para valoração econômica de recursos ambientais. IBAMA/IPEA, 1998.

ROMEIRO, A. R. et al. (org.) Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. Campinas-SP: UNICAMP IE, 2001.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Economia Aplicada à Gestão Ambiental

Bibliografia básica

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Orgs.). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, C. R. L. da; LUIZ, S. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo, Saraiva, 2006.

Bibliografia complementar

HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. História do pensamento econômico. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.

MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Thomson, 2006.

OLIVEIRA, J. F. De. (Org). Economia para administradores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA: Brasília, 2010.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Educação Ambiental: Fundamentos e Práticas

Bibliografia Básica

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 3ª Ed São Paulo: Cortez 2005. (UFGD (7))

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. 4ª Ed, São Paulo: Cortez 2006. (UFGD (7))

RUSCHEINSKY, A. (Eds.) Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo de Andrade; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045p. (UFGD (20))

KRASILCHIK, MYRIAM; PONTUSCHKA, NIDIA NACIB. Pesquisa ambiental: construção de um processo participativo de educação e mudança. São Paulo: Edusp, 2006. 268p. (UFGD (39))

LEFF, Enrique; VALENZUELA, Sandra. Epistemologia ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 239p. (UFGD (15))

MORIN, Edgar - Os sete saberes necessários à Educação do Futuro 3ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2001. (UFGD (29))

SANTOS, Boa Ventura. Um discurso sobre as Ciências. 9ª Ed. São Paulo: Afrontamentos, 1997. (UFGD (13))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Estágio Supervisionado

Bibliografia básica

Variável segundo a área em que o estágio é realizado e indicado pelo professor-orientador.

Estratégia e Gestão de Organizações

Bibliografia básica

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. de. Gestão Ambiental - Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

DEMAJOROVIC, J. Responsabilidade de Risco e Responsabilidade Socioambiental - Perspectivas para a Educação Corporativa. São Paulo: Editora Senac, 2003.

DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar

ARRUDA, M. C. C. de. Código de Ética – um instrumento que adiciona valor. Negócios Editora, 2002.

CORULLÓN, M. B. G. E MEDEIROS FILHO, B. Voluntariado na Empresa: Gestão Eficiente da Participação Cidadã. São Paulo: Peirópolis, 2002.

ARRUDA, M. C. C. de. Código de Ética – um instrumento que adiciona valor. Negócios Editora, 2002.

ARRUDA, M. C. C. DE; WHITAKER, M. DO C. E R. & RODRIGUEZ, J. M. Fundamentos da Ética Empresarial e Econômica. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

BENTO, M. A. S. (org). Ação Afirmativa e Diversidade no Trabalho - Desafios e Possibilidades. Casa do Psicólogo, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental

Bibliografia básica

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo, Oficina de texto. 2008.

FLORENZANO, Teresa. G. Iniciação em sensoriamento remoto. 3ª edição. São Paulo, Oficina de Textos. 2011.

PAESE, Adriana; UEZU, A.; LORINI, M. Lucia; CUNHA, A. Conservação da biodiversidade com SIG. São Paulo, Oficina de Textos. 2012.

Bibliografia Complementar

FLORENZANO, T. G. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo, Oficina de Textos, 2008.

JENSEN, John R. Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestre. São José dos Campos-SP: Parêntese, 2009.

LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da Paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

PONZONI, Flávio Jorge; SHIMABUKURO, Yosio Edemir; KUPLICH, Tatiana Mora. Sensoriamento remoto no estudo da vegetação. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Texto, 2012.

ZACHARIAS, Andréia A. A representação gráfica das unidades de paisagem no zoneamento ambiental. São Paulo, Editora UNESP, 2010.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gerenciamento de Conflitos Ambientais

Bibliografia básica

ALBRECHT, K. & ALBRECHT, S. Agregando Valor a Negociação. São Paulo: Makron Books, xvi, 206p. 1995.

FISHER, R.; BROWN, S. Como Chegar a Um Acordo: a construção de um relacionamento que leva ao sim. Rio de Janeiro: Imago, 232p. c1990.

SOARES, Samira lasbeck de Oliveira. Mediação de conflitos ambientais: um novo caminho para a governança da água no Brasil? Curitiba: Juruá, 2010.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. Princípios de Negociação, Ferramentas e Gestão. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BURBRIDGE, R. Marc; COSTA, Sérgio de Freitas; LIMA, José Guilherme H.; SILVA; Alessandra Gomes N. Gestão de Negociação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

HILSDORF, Lupércio Arthur. Negociações Bem Sucedidas. Colina, São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2005.

LANZANA, A. E. et al. (org.). Gestão de Negócios Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.

BOLZAN DE MORAIS, José Luis; SPENGLER, Fabiana Marion. Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Áreas Naturais Protegidas

Bibliografia básica

ARAUJO, MARCOS ANTONIO REIS. Unidades de conservação no Brasil: da República a gestão de classe mundial. . Belo Horizonte: SEGRAC, 2007. 271p.

BRITO, M. C. W. Unidades de Conservação: intenções e resultados. São Paulo: Annablume, 230p. 2000.

TERBORGH, J.; van SCHAIKI, C.; DAVENPORT, L. & RAO, M. (org.). Tornando os Parques Eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. Curitiba: Ed. da UFPR/Fundação O Boticário. 518 p. 2002.

Bibliografia Complementar

FERNANDEZ, F. A. dos S. O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza e seus heróis. 2a ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná. 258 p.

MILANO, MIGUEL SEREDIUK; NUNES, MARIA DE LOURDES; TAKAHASHI, LEIDE YASSUCO. Unidades de conservação: atualidades e tendências. Curitiba: O Boticario, 2004. 208p.

MORSELLO, CARLA. Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo. São Paulo: Fapesp, 2008. 343pp.
2004.

RICARDO, F. (org.) Terras indígenas e unidades de conservação da natureza: o desafio das sobreposições. São Paulo: Instituto Socioambiental. 687 p. 2004.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão da Biodiversidade

Bibliografia básica

PACHECO, J. F. PENNA, C. G; WILSON, E. O.;PETER, F. M. Biodiversidade. . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657p.

PRIMACK, R. B; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. . Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327p.

WOLFF, S. Legislação ambiental brasileira: grau de adequação a conservação sobre diversidade biológica. Brasília: MMA, 2000. 88p.

Bibliografia complementar

ALVES, M.; ARNS, K. Y. Cerrado e Pantanal: áreas e ações prioritárias para conservação da biodiversidade. Brasília: Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007. 397p.

BRASIL. Estratégia dos Jardins Botânicos para a conservação. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 1990.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade no âmbito do zoneamento ecológico-econômico. Brasília, DF. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento. Programa Zoneamento Ecológico-econômico. 2007. 240 p.

EGLER, I.; SANTOS, M. M. Estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. Brasília, DF: Programa de Pesquisa em Biodiversidade, 2006.

GANEM, R. S. Conservação da biodiversidade: legislação e políticas públicas. Brasília: Câmara dos Deputados, 2011. 437 p.

Instituto de Recursos Mundiais; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente; Fundação O Boticário de Proteção a Natureza; União Mundial para a Natureza. A estratégia global da biodiversidade: guia para aqueles que tomam decisões. 1992. 232 p.

Obs.: serão usados artigos e demais tipos de publicação técnica e científica em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e de acesso livre sobre os temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão da Qualidade do Ar

Bibliografia Básica

DONN, W.L. Meteorologia. Ed. Reverte. Barcelona. 610 pags. 1978.

CARVALHO, P. F.; BRAGA, R. Perspectivas de gestão ambiental em cidades médias. São Paulo. Laboratório de Planejamento Municipal, IGCE/UNESP, 2001. 138p.

LORA, E.S. Prevenção e controle da poluição nos setores energéticos, industrial e de transporte. Brasília: ANELL, 2000. 862p.

Bibliografia Complementar

AGENDA 21 - CAPÍTULO 7 - Promoção do Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos Humanos.

CETESB – Relatório de chuvas de Cubatão – caracterização química e impacto ambiental. São Paulo. 1984.

MACEDO, Ricardo Kohn de. - Gestão Ambiental de Territórios in "Os Instrumentos Básicos para a Gestão Ambiental de Territórios e Unidades Produtivas" ABES, AIDIS. Rio de Janeiro. 1994.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL Cidades sustentáveis - documento preliminar II - Formulação e implementação de Políticas Públicas compatíveis com os princípios de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 21. Ministério do Meio Ambiente - MMA, IBAM, ISER, REDEH. 1999.

PNUD / UNOPS. Guia Metodológico de Capacitação em Gestão Ambiental Urbana. 1ª ed. CEUR / PUCMM Santiago de Los Caballeros. Equador. 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional

Bibliografia básica

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SOTO, E. Comportamento Organizacional: O impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Bibliografia complementar

BOOG, G.; BOOG, M. Gestão de pessoas e equipes. São Paulo: Editora Gente, 2002. Vol. I e Vol. II.

CHIAVENATTO, I. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DEMO, GISELA. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3ª ed. São Paulo: , 2010.

DUTRA, JOEL SOUZA. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. 8ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

MARRAS, JEAN PIERRE. Capital-trabalho : o desafio da gestão estratégica de pessoas no século XXI. São Paulo: Futura, 2008. 303pp.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Recursos Hídricos

Bibliografia básica

TUCCI, CARLOS E. M., (CARLOS EDUARDO MORELLI). Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2007. 943p. (6 exemplares)

MARTINS, RODRIGO CONSTANTE; VALENCIO, NORMA FELICIDADE LOPES DA SILVA; GARCIA, ARGENTINA.[ET AL]. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil: volume II : desafios teóricos e político-instrucionais. São Carlos: RiMa, 2003. 293p. (2 exemplares)

MACHADO, CARLOS JOSE SALDANHA. Gestão de águas doces. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 372p. (5 exemplares)

Bibliografia complementar

Águas: aspectos jurídicos e ambientais. Curitiba, PR: Juruá, 2004. 277p.

AZEVEDO, LUIZ GABRIEL TODT DE. Transferência de água entre Bacias Hidrográficas. . Brasília: Banco Mundial, 2005. 93p.

BRASIL. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. SECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS; Política nacional de recursos hídricos: legislação. Brasília: O Ministério, 2002. 76p.

MACHADO, PAULO AFFONSO LEME Recursos hídricos: direito brasileiro e institucional. São Paulo: Malheiros, 2002. 216p.

MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS. Bacia do Rio Ivinhema: diagnóstico hidroambiental e socioeconômico 2004-2005. . Campo Grande: IMAP/MS, 2006. 106pp.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Resíduos Sólidos

Bibliografia básica

D'ALMEIDA, M. L. OTERO E VILHENA, A.. (coords.). Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado. 2ª ed. São Paulo: IPT/CEMPRE. 370p. 2000.

LIMA, J. D. Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: ABES. 267p. 2001.

MONTEIRO, J. H. P. (coord) et al. Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM. 200p. 2001.

Bibliografia complementar

BIDONE, F. A. Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização. Rio de Janeiro: RiMa, ABES, 218p. 2001.

BIDONE, F. A e POVINELLI, J. Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro: RiMa, ABES, 109 p. 1999.

BERGMANN, A. (Org.). Meio Ambiente na Administração Municipal: diretrizes para a gestão ambiental municipal. 2ª ed. Porto Alegre: FAMURS. 2001.

CALDERONI, S. Os bilhões perdidos no lixo. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 3ª ed. 2003.

LIMA, L. M. Q. Lixo: tratamento e biorremediação. São Paulo (SP): Hemus Editora 3ed. 1995.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Introdução à Gestão Ambiental

Bibliografia básica

ALMEIDA, J. R. Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2006.

BARBIERI, José C. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, práticas e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

DEMAJOROVIC, J., VILELA JUNIOR, A. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental. São Paulo: SENAC, 2006.

DONAIRE, D. Gerenciamento Ambiental. São Paulo, Atlas. 1999.

EMBRAPA. Agir – Percepção da Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: Globo, 2004.

PHILIPPI JR, Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. Curso de Gestão Ambiental: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso

Bibliografia básica

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Bibliografia Complementar

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Logística Aplicada à Gestão Ambiental

Bibliografia básica

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. Prentice Hall. 2009.

DONATO, V. Logística Verde: uma abordagem sócio-ambiental. Editora Ciência Moderna. 2008.

Bibliografia Complementar

CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pioneira, 1997.

SARAIVA BERTAGLIA, Paulo Roberto Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento São Paulo: Saraiva, 2005.

BOWERSOX, D. J.; CLOOS, D. J. Logística empresarial o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo Atlas, 2011. 594p. FLEURY, P.; WANKE, F.; RODRIGUES, P.; FIGUEIREDO, K.F. Logística empresarial a perspectiva brasileira São Paulo: Atlas, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Modelos de Gestão

Bibliografia básica

SENGE, P. M. A. Quinta Disciplina. Arte, Teoria e Prática da Organização de Aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1999.

STEWART, T. A Riqueza do Conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

TERRA, J. C. C. Gestão do Conhecimento: O Grande Desafio Empresarial. Rio de Janeiro: Negócio, 2000.

Bibliografia complementar

DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L.. Conhecimento Empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DRUCKER, P. Desafios Gerenciais para o Século XXI. São Paulo: Pioneira, 1999.

MEISTER, J. C. Educação Corporativa. A Gestão do Capital Intelectual através das Universidades Corporativas. São Paulo, Makron Books, 1999.

PORTER, M. Estratégias Competitivas Essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SVEIBY, K. E. A Nova Riqueza das Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Monitoramento Ambiental

Bibliografia básica

BELLEN HM. Indicadores de sustentabilidade - uma análise comparativa. 2ª ed, Rio de Janeiro: Ed FGV, 2006.

Maia, N.B.; Matos, H. L. & Barrela, W. (org.). Indicadores Ambientais: conceitos e aplicações. 1ª ed. São Paulo: EDUC/COMPED/INEP, 2001. V. 1. 283 p.

Pozza, Simone Andréa. Monitoramento e caracterização ambiental. São Carlos, Editora da UFSCar, 2011. 98p

Bibliografia complementar

ANDRADE ROB et al. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2002.

OLIEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Gestão para Resultados: Atuação, Conhecimentos e Habilidades. São Paulo: Atlas, 2010. 312p.

Documentos disponíveis no site da Environmental Protection Agency EPA <http://www.epa.gov/>.

Documentos disponíveis no site no Ministério do Meio Ambiente <http://www.mma.gov.br/sitio/>.

Documentos disponíveis no site da Convenção Internacional sobre Diversidade Biológica www.cdb.gov.br/CDB.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão Ambiental de Territórios

Bibliografia básica

AB'SABER, A. Zoneamento ecológico e econômico da Amazônia: questões de escala e método. Estudos avançados, São Paulo, v. 3, n. 5, 1989.

DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo, Brasiliense, 1987.

SÁNCHEZ, J. Geografía política. Madrid: Editorial Sintesis, 224 p. 1992.

Bibliografia complementar

LENIN, V. I. El desarrollo del capitalismo en Russia. Moscú: Editorial Progreso, 1981.

POULANTZAS, N. O Estado, o Poder, o Socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1985

SANTOS, C. N. F. dos. A cidade como um jogo de cartas. Niterói: Universidade Federal Fluminense: EDUFF; São Paulo: Projeto Editores, 192p, 1988.

SOUZA, M. L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil. 556 p. 2002.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais

Bibliografia Básica

BASTOS, A. C. S. et al. Política e planejamento ambiental. 2006. 456p.

PHILIPPI JR, R. M. A & BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Coleção Ambiental., Manole, 2004. 1045p.

VARGAS, H. C. & RIBEIRO, H. (orgs.). Novos Instrumentos de Gestão Ambiental. Urbana. São Paulo: Edusp. 2001. 149p.

BASTOS, A. C. S. et al. Política e planejamento ambiental. 2006. 456p.

Bibliografia complementar

DIAS, R. Gestão ambiental - Responsabilidade social e sustentabilidade. Ed. Atlas, 2006. 198p.

DEMAJOROVIC, J. & VILELA. A. Modelos e ferramentas de Gestão Ambiental. Ed. SENAC SP; 2006. 396p.

dos. Planejamento Ambiental - Teoria e Prática., Ed. Oficina dos textos. 184 p. 2007.

SANTOS, ROZELY FERREIRA DOS. Planejamento ambiental: teoria e pratica. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 184p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão Ambiental Urbana

Bibliografia básica

FERRARI, Celson. Curso de Planejamento Municipal Integrado – Urbanismo. Livraria Pioneira Editora, São Paulo. 1979.

MACEDO, Ricardo Kohn de. - Gestão Ambiental de Territórios in "Os Instrumentos Básicos para a Gestão Ambiental de Territórios e Unidades Produtivas" ABES, AIDIS. Rio de Janeiro. 1994.

ODUM, H.T., E.C. ODUM, M.T. BROWN, D. LAHART, C. BERSOK, J. SENDZIMIR. Sistemas Ambientais e Políticas Públicas. 1987.

Bibliografia Complementar

GEDDES, P. Cidades em evolução. Campinas: Papyrus, 1994.

LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. 3ª edição. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL Cidades sustentáveis - documento preliminar II - Formulação e implementação de Políticas Públicas compatíveis com os princípios de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 21. Ministério do Meio Ambiente - MMA, IBAM, ISER, REDEH. 1999.

PNUD / UNOPS. Guia Metodológico de Capacitação em Gestão Ambiental Urbana. 1ª ed. CEUR / PUCMM Santiago de Los Caballeros. Equador. 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão Socioambiental

Bibliografia básica

BERGER, Peter L. A Construção social da realidade – tratado da sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2013. (UFGD(45), 306.42 B496).

FARIAS, M.F.L.; OLIVEIRA E.R.; FAISTING A.L. Experiências interdisciplinares para a construção de conhecimentos solidários. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2013. 439p. (UFGD(15), 361.2 E964).

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. 239 p. (UFGD(10), 363.7001 L493e.4).

Bibliografia complementar

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano. Brasília, DF: IPEA, 2010. 640 p. UFGD(2), 333.7 S964).

MAGALHÃES, F.das C. Técnica de elaboração e avaliação de projetos. São Luís, MA: Ed. UFMA, 1987. 199 p. (UFGD(3), 658.404 M188t).

NASCIMENTO, L.F., A.D.da C. LEMOS, M.C.de A. MELLO. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre, RS: 2008. 229 p. (UFGD(3), 502.35 N244g).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática. 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 336 p. (UFGD(2), 334 O48m.4).

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 6ª ed, São Paulo: Cengage Learning, 2012. 658 p. (UFGD(26), 330.1 P289p.6).

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (*Portable Document Format – PDF*) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Políticas Públicas e Meio Ambiente

Bibliografia básica

L BURSZTYN, M.A. & BURSZTYN, M. Fundamentos de política e gestão ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. 603p.

FREIRIA, R.C. Direito, gestão e políticas públicas ambientais. São Paulo: Senac, 2011. 244p.

RODRIGUES, M.M.A. Políticas públicas. São Paulo: Publifolha, 2011. 92p.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO. Política e planejamento ambiental. 3. ed. Rio de Janeiro: Thex, 2004. (UFGD (10))

ANTUNES, PAULO DE BESSA. Direito ambiental. 12ª e 13ª Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009/2011. (UFGD (3))

MOURA, ALEXANDRINA SOBREIRA. Políticas públicas e meio ambiente: da economia às ações setoriais. Recife: Massangana, 2009. (UFGD (5))

OLIVEIRA, FATIMA BAYMA. Política de gestão pública integrada. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. (UFGD (5))

RIBEIRO, WAGNER COSTA. A ordem ambiental internacional. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010. (UFGD (7))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental I

Bibliografia básica

ANDRADE Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 1ª e 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2000/2006. (UFGD(11+8), 658.915745 A553g.2)

BARBIERI, JOSE CARLOS. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (UFGD(27), 658.408 B236p)

PHILIPPI JR A, ROMÉRO MA, BRUNA GC. Curso de Gestão Ambiental, Barueri: Manole, 2004. (UFGD(20), 363.7 C997)

Bibliografia complementar

ALMEIDA Josimar Ribeiro de. Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2012. (UFGD(3), 363.7 A447g)

ALMEIDA Josimar Ribeiro de. Política e planejamento ambiental. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004. (UFGD(10), 363.7 P766.3)

DIAS Reinaldo. Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD(11), 658.915745 D541g)

PHILIPPI JR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. 842p. (UFGD(8), 658 S223)

SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: oficina de textos, 2004. (UFGD(4), 304.2 S237p)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental II

Bibliografia básica

ANDRADE Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2006. (UFGD(11+8), 658.915745 A553g.2)

BARBIERI, JOSE CARLOS. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (UFGD(27), 658.408 B236p)

PHILIPPI JR A, ROMÉRO MA, BRUNA GC. Curso de Gestão Ambiental, Barueri: Manole, 2004. (UFGD(20), 363.7 C997).

Bibliografia complementar

ALMEIDA Josimar Ribeiro de. Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2012. (UFGD(3), 363.7 A447g)

ALMEIDA Josimar Ribeiro de. Política e planejamento ambiental. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004. (UFGD(10), 363.7 P766.3)

DIAS Reinaldo. Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD(11), 658.915745 D541g)

PHILIPPI JR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. 842p. (UFGD(8), 658 S223)

SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: oficina de textos, 2004. (UFGD(4), 304.2 S237p)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental III

Bibliografia básica

ANDRADE Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2006. (UFGD(11+8), 658.915745 A553g.2)

BARBIERI, JOSE CARLOS. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (UFGD(27), 658.408 B236p)

PHILIPPI JR A, ROMÉRO MA, BRUNA GC. Curso de Gestão Ambiental, Barueri: Manole, 2004. (UFGD(20), 363.7 C997).

Bibliografia complementar

ALMEIDA Josimar Ribeiro de. Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2012. (UFGD(3), 363.7 A447g)

ALMEIDA Josimar Ribeiro de. Política e planejamento ambiental. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004. (UFGD(10), 363.7 P766.3)

DIAS Reinaldo. Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD(11), 658.915745 D541g)

PHILIPPI JR, Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. 842p. (UFGD(8), 658 S223)

SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: oficina de textos, 2004. (UFGD(4), 304.2 S237p)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Recuperação de Áreas Degradadas

Bibliografia básica

BERTONI, J. LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. LIVROCERES. 368 p., 1985.

MARGULES, C. R.; PRESSEY, R. L. Systematic conservation planning. Nature, 405: 243-253. 2000.

RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. Matas ciliares: conservação e recuperação. EDUSP/FAPESP, 320p. 2001.

Bibliografia complementar

LAL, R.; BLUM, W. H.; VALENTIN, C. STEWART, B. A. Methods for assessment of soil degradation. Advances in Soil Science. CRC Press, New York. 558p, 1998.

MACEDO, A. C. Produção de mudas em viveiros florestais: espécies nativas. Fundação florestal, 1993.

VICTOR, M. A. A devastação florestal. Sociedade Brasileira de Silvicultura, São Paulo. 1975.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Saúde e Segurança do Trabalho

Bibliografia básica

SARAIVA EDITORA. Segurança e Medicina do Trabalho - 11ª Ed. 2013. Editora Saraiva. São Paulo. 1203pg. 2013. ISBN: 9788502185180.

ARAUJO, GIOVANNI MORAES DE. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE Comentados - 2 Volumes. Editora GVC. São Paulo. 2008. ISBN: 9788599331088.

POSSIBOM, WALTER LUIZ PACHECO. NR'S 7 e 9 PCMSO - PPRA - PCA - PPR - PGRSS - Métodos para a Elaboração dos Programas. Editora LTR. ISBN: 9788536111193.

Bibliografia complementar

COSTA, M. A. F. Qualidade em Biossegurança: Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda. 4ª ed. 338p, 1998.

WEERDMEESTER, B. & DUL, J. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 147p. 1995.

WISNER, A. Por dentro do Trabalho - Ergonomia, Método e Técnica. São Paulo: FTD S.A., 1987.

SALAROLI C. A. LER/DORT: São Paulo: FUNDACENTRO, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental

Bibliografia Básica

ANDRADE, R. O. B. de. Gestão Ambiental Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Makron Books, 2002.

DEMAJOROVIC, J., VILELA JUNIOR, A. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental. São Paulo: SENAC, 2006.

DIAS, R. Gestão Ambiental. Editora Atlas. São Paulo, 2006.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, J. R. Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2006.

ARAÚJO, G. M. de. Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/04. Rio de Janeiro: GVC, 2005.

BARBIERI, José C. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, práticas e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

PHILIPPI JR, Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. Curso de Gestão Ambiental: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

QUEIROZ, S. M. P. de, REIS, L. F. S. D. Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Sistemas de Produção na Gestão Ambiental

Bibliografia básica

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTAN, Robert. Administração da produção. 2. São Paulo: Atlas, 2008. 747p.

TUBINO, DALVIO FERRARI. Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica. . Porto Alegre: Bookman, 2004. 182p.

SHINGO, SHIGEO. O sistema Toyota de produção: o ponto de vista da engenharia de produção. 2. São Paulo: Bookman, 2008. 291p.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos / José Carlos Barbieri. – 2ª ed. atual e ampliada. – São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia complementar

ANTUNES, J. (org.). Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da manufatura enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TUBINO, D. F. Manual de planejamento e controle da produção. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMAJOROVIC, J.; VILELA, A. J. (org.) **Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações**. SENAC: São Paulo, 2006.

CHEHEBE, J. R. **Análise do ciclo de vida de produtos**: ferramenta gerencial da ISO 14000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Trabalho de Conclusão de Curso

Bibliografia básica

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Bibliografia Complementar

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Tratamento e Análise Espacial de Dados Ambientais

Bibliografia básica

ASSAD, E. D.; SANO, E.E. Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura. 2ª ed. EMBRAPA-CPAC, Brasília - DF, 1998.

CAMARA, G.; MONTEIRO, A. M.; FUCKS, S. D.; CARVALHO, M. S. Análise espacial e geoprocessamento. São José dos Campos: INPE, 2002.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

Bibliografia Complementar

PARANHOS FILHO, A. C.; LASTÓRIA, G.; TORRES, T. G. Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado – Introdução as Geotecnologias. Ed. UFMS, Campo Grande - MS, 2008. 198 p.

BLASCHKE, T.; KUX H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

CAMARA, G., MONTEIRO, A. M. V. Conceitos básicos em ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001.

QUEIROZ, G. R. FERREIRA, K. R. Tutorial sobre banco de dados geográficos, GEO Brasil 2006. S/I: INPE, 2006.

SILVA, A. de B. Sistemas de Informações Geo-referenciadas: Conceitos e fundamentos. Campinas, Ed. UNICAMP: 1999.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Tratamento e Controle de Efluentes e Resíduos

Bibliografia básica

SANT'ANNA JUNIOR, GERALDO LIPPEL. Tratamento biológico de efluentes: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 398pp.

NUNES, Jose Alves. Tratamento biológico de águas residuarias. 3. ed. rev., ampl. e atual. Aracaju : J. Andrade, 2012. 277 p.

LIMA, LUIZ MARIO QUEIROZ. Lixo: tratamento e biorremediacao. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Hemus, 2004. 265pp.

Bibliografia complementar

DREW Produtos Químicos. Princípios de tratamento de águas industriais. São Paulo, SP: Drew Produtos Químicos, 331p. 1979. Não tem

LIMA, Urgel de Almeida. Biotecnologia industrial: processos fermentativos e enzimaticos. São Paulo: Blucher, 2007. 593p.

ALBUQUERQUE PAULO PEIXOTO; STRUCH, MANUEL. Resíduos: como lidar com recursos naturais. São Leopoldo: Oikos, 2008. 220p. 5 livros

LEON S., GUILHERMO; CAVALHINI, JULIO MOSCOSO. Tratamento e uso de águas residuarias. Campina Grande: UFPb, 1999. 109p. – 2 livros

Cavalcanti, J. E. W. A. Manual de Tratamento de Efluentes Industriais. Engenho Editora, 2012. 500p.

BRASIL. Lei 12305/10 - Política Nacional de resíduos sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

10.4 – Disciplinas Eletivas

Agroecologia

Bibliografia Básica

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 592p. 2002.

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Embrapa Informação tecnológica. 517p. 2005.

INFORME AGROPECUÁRIO. Agricultura alternativa. v. 22, n.212, 2001.

Bibliografia Complementar

ALTIERI, M. A. Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas. Rio de Janeiro: Editora VOZES, 88 p. 2004.

FORNARI, E. Manual prático de agroecologia. São Paulo: Ground, 240p. 2002.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: A agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel S.A. 549 p. 2002.

ZAMBOLIM, L.; LOPES, C. A.; PICANÇO, M. C.; COSTA, H. Manejo integrado de doenças e pragas – Hortaliças. Viçosa: UFV; DFP, 627p. 2007.

ZAMBERLAM. J.; FRONCHETI, A. Agricultura ecológica: preservação do pequeno agricultor e do meio ambiente. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 212p. 2007.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação e Gerenciamento de Ambientes Aquáticos

Bibliografia Básica

ESTEVES, Francisco de Assis. Fundamentos de limnologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 602 p., il

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; Braga, Benedito; Tundisi, Jose Galizia [orgs.]. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras, 1999. 717 p. IlusMap.

TUNSI, Jose Galizia. Água no século XXI: enfrentando a escassez. 3. ed. São Carlos, SP: Ed. Rima, 2003. 247pp.

Bibliografia Complementar

MOTA, S. Preservação e conservação de recursos hídricos. 2 ed. Rio de Janeiro: ABES/SENAI/BNB. 1995. 187p.

PINTO, Nelson L. de Sousa et al. Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Blucher, 1990. 278 p

WETZEL, Robert G. Limnologia. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. 111 p. Traduzido por: Maria Jose Boavida.

SETTI, Arnaldo Augusto. A necessidade do uso sustentável dos recursos hídricos. Brasília: IBAMA, 1996. 344 p

MAGALHAES JUNIOR, ANTONIO PEREIRA. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 686. 686p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética

Bibliografia básica

COMAR, M.V. Valoração Ambiental pela Metodologia Emergética-Subsídios às Políticas Públicas no Brasil. Dourados, MS: Editora UFGD, 2014. 76 p. (Disponível em *Portable Document Format - PDF*).

FOWLER, H.G., TAUK-TORNISIELO, S.M. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2ª ed. São Paulo, SP: UNESP, 1995. 206 p. (UFGD(12) 574.5 A532.2).

ODUM, Eugene, P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 434 p. (UFGD(29) 574.5 O27e).

Bibliografia complementar

ALMEIDA J.R. Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: THEX, 2006.

ANDRADE, R.O.B.de; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A.B.de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2ª ed. (Rev. e Ampl.). São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2006. 232p.

BRASIL. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. Ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável. Brasília: O Ministério, 2000. 223 p.

GOLDEMBERG J.; LUCON O. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3ª ed, São Paulo: Edusp, 2008. 226 p.

OLIVEIRA, Adilson de. Energia e desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético, 1998. 160 p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Controle Preventivo da Poluição

Bibliografia básica

DERISIO, JOSÉ CARLOS. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental - 4ª Ed. Editora Oficina de Texto. São Paulo, 224p. ISBN: 9788579750465

LORA, ELECTO EDUARDO SILVA. Prevenção e Controle da Poluição nos Setores Energético, Industrial e de Transporte - 2ª Ed. Editora Interciência. 418p. 2002. I.S.B.N.: 857193066X.

VIEIRA, NEISE RIBEIRO. Poluição do Ar - Indicadores Ambientais. Editora E-papers Serviços Editoriais Ltda. 220p. 2009. I.S.B.N.: 9788576502159.

Bibliografia complementar

BRANCO, SAMUEL MURGEL. Poluição do Ar - Col. Polêmica - 2ª Edição. Editora Moderna. I.S.B.N.: 8516041247.

GOMES, JOÃO. Poluição Atmosférica - Um Manual Universitário - 2ª Ed. Editora Publindústria. 266p. 2010. I.S.B.N.: 9789728953386

FELLENBERG, GUNTER. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. Editora Epu. 196p. 2000. I.S.B.N.: 8512490403.

MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. Ventilação Industrial e Controle da Poluição - 2ª Ed. Editora Ltc. 416p. 1990. I.S.B.N.: 8521611234.

TOMAZ, PLINIO. Poluição Difusa. Editora Navegar. São Paulo. 2006. I.S.B.N.: 8587678701.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Ecologia da Paisagem

Bibliografia básica

FARINA, A. Principles and methods in landscape ecology, towards a science of landscape. 2nd ed., Springer, New York, 2006. (-)

LANG S, BLASCHKE T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2009. (UFGD(3), 526.982 L269a)

ZANIN, Elisabete Maria; SANTOS, Jose Eduardo dos; MOSCHINI, Luiz Eduardo. Faces da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos, SP: Ed. Rima, 2010. v.3 p. (UFGD(1), 574.5 F138)

Bibliografia Complementar

CAVANCANTI, AGOSTINHO; VIADANA, ADLER GUILHERME. Organização do espaço e análise da paisagem. Rio Claro: Unesp, 2007. (UFGD(1))

FRANCO, Maria Assunção Ribeiro. Desenho ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008. (UFGD(1), 712 F825d.2)

ODUM, EUGENE P; BARRETT, GARY W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2008. (UFGD(4), 304.2 O27f)

PASSOS MM. Biogeografia e paisagem. 2ª Ed, Maringá, 2003. (UFGD(2), 574.9 P289b)

RUA, João. Paisagem, espaço e sustentabilidade. Rio de Janeiro: ED. PUC-RIO, 2007. (UFGD(1), 307.76 P149)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Empreendedorismo

Bibliografia básica

DEGEN, R. J. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGrawHill, 1989.

DE MORI (et al.) Empreender: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998.

Bibliografia Complementar

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

____. Inovação e espírito empreendedor – entrepreneurship: práticas e princípios. 3ª. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

FARREL, L. Entrepreneurship: fundamentos das organizações empreendedoras. São Paulo, Atlas, 1993.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo: Rev. Administração, v.34, n. 2 p. 05-28.

HARVARD. Empreendedorismo e estratégia. Business Review Book. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Sistemas Florestais

Bibliografia básica

MONTEIRO, LUIZ CARLOS; REZENDE, MARIA TERESA; HENRIQUES, ANDRÉA SANTINI. Desafios Da Sustentabilidade - CERFLOR. Editora Essencial. 2012. ISBN: 8564543028 (UFDG(2))

ZANETTI, EDER. Certificação e manejo de florestas nativas brasileiras. Editora: Jurua Editora. 2007. ISBN: 8536216743

SODRE, ANTONIO DE AZEVEDO. Novo código florestal comentado. Editora: Jh Mizuno. 446p. 2012. ISBN: 8577891445.

Bibliografia complementar

SHANLEY, P.; PIERCE, A.; LAIRD, S. Além da Madeira: a certificação de produtos florestais não-madeireiros. Belém, CIFOR, 2006.

IMAFLORA. Brasil Certificado: A história da certificação Florestal no Brasil. Piracicaba: Imaflora, 2005.

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO DE. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Editora Tex. São Paulo. 600p. ISBN: 9788576030317.

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 204 p. 2000.

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 328 p. 2008.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural

Bibliografia básica

BO, J. B. L. Proteção do Patrimônio na UNESCO ações e significados. Paris: UNESCO, 2003.

CHOAY, F. A alegoria do Patrimônio. São Paulo: UNESP, 2001.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.

Bibliografia complementar

ANDRIEUX, J-P. de. Patrimoine et Société. Presses Universitaires de Rennes, Rennes, 1998.

BABELON, J.- P. e CHASTEL, A. La notion de patrimoine. Paris, Éditions Liane Levi, 1994.

HERBERT, D. T. Heritage, Tourism and Society. London. Mansell Publishing Ld. 1995.

NORA, P. (dir.). Science et conscience du patrimoine, Actes des Entretiens Du Patrimoine. Fayard, Paris, 1997.

SCHNAPP, A. The Discovery of the Past. London. British Museum Press. 1999.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Hidrologia Ambiental

Bibliografia básica

PINTO, N. L. de S. Hidrologia Básica. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.

SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo : Oficina de Textos, 2006.

TUCCI, C. E.M. Hidrologia, 4: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2007.

Bibliografia complementar

ANTÔNIO SÉRGIO F. MENDONÇA - Hidrologia Aplicada à Gestão de Bacias Hidrográficas. FINEP/ABRH, 2001

Hidrologia para a Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas–ABRH/FINEP- 2001

LISLEY E FRANZINI - Engenharia de Recursos Hídricos

PINTO, HOLTZ, MARTINS, GOMIDE - Hidrologia aplicada

SWAMI VILELA - Hidrologia Aplicada

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Indicadores de qualidade ambiental

Bibliografia básica

CUNHA, Sandra Batista da; GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Avaliação e pericia ambiental. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 284p. (UFGD (7))

ESTEVES, Francisco de Assis. Fundamentos de limnologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciencia, 1998. 602p. (UFGD (15))

GOBBI, Nivar; FOWLER, Harold Gordon; TAUKE, Samia Maria. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2ª Ed, São Paulo: FAPESP - UNESP, 1995. 206p. (UFGD (12))

Bibliografia complementar

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO de. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex, 2006. 556p. (UFGD (3))

MAGALHÃES JUNIOR, ANTÔNIO PEREIRA. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 686 p. (UFGD (2))

RICKLEFS, ROBERT E. A economia da natureza. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p. (UFGD (17))

SANTOS, ROZELY FERREIRA dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007. 184p. (UFGD (4))

VERDUM, ROBERTO; MEDEIROS, ROSA MARIA VIEIRA. RIMA: relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006. 252p. (UFGD (6))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

MDL e Inventário de Gases de Efeito Estufa

Bibliografia básica

LIMIRO, DANIELLE. Créditos de carbono - protocolo de Kyoto e projetos de MDL. Editora Juruá. 170p. 2008. ISBN: 8536220201

LIMIRO, DANIELLE. Créditos de carbono. Editora Juruá. 170p. 2008. ISBN: 8536220201

LORENZONI NETO, ANTONIO. Contrato de créditos de carbono. Editora Juruá. 154p. 2009. ISBN: 8536225017

Bibliografia complementar

SABBAG, BRUNO KERLAKIAN. Protocolo de Quioto e seus créditos de carbono. Editora LTR. 152p. 2009. ISBN: 8536113405.

ARAUJO, ANTONIO CARLOS PORTO. Como comercializar créditos de carbono. Editora Trevisan. 48p. 2008. ISBN-13: 2000250016392.

LOMBARDI, ANTONIO. Créditos de carbono e sustentabilidade - os caminhos do novo capitalismo. Editora LAZULI. 192p. 2008. ISBN: 8578650107

LORENZONI NETO, ANTONIO. Contrato de créditos de carbono - Análise crítica das mudanças climáticas. Editora Juruá. 154p. 2009. ISBN: 8536225017

FRANGETTO, FLAVIA WITKOWSKI. Viabilização jurídica do MDL no Brasil. Editora Peirópolis, 2003. 477p. ISBN: 8585663960

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Oficinas Temáticas em Gestão Ambiental

Bibliografia básica

Variável segundo o tema a ser desenvolvido no semestre.

Bibliografia complementar

Variável segundo o tema a ser desenvolvido no semestre

Percepção ambiental

Bibliografia básica

KRASILCHIK, MYRIAM; PONTUSCHKA, NIDIA NACIB. Pesquisa ambiental: construção de um processo participativo de educação e mudança. São Paulo: Edusp, 2006. 268p. (UFGD (39))

PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO; BRUNA, GILDA COLLET; ROMERO, MARCELO DE ANDRADE. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045p. (UFGD (20))

LEFF, Enrique; VALENZUELA, Sandra. Epistemologia ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 239p. (UFGD (15))

Bibliografia complementar

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 3ª Ed São Paulo: Cortez 2005. (UFGD (7))

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. 4ª Ed, São Paulo: Cortez 2006. (UFGD (7))

LOUREIRO, CARLOS FREDERICO B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006. 150p. (UFGD (12))

TUAN, YI-FU. Topofilia: um estudo da percepção: atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980. 288p. (UFGD (6))

TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983. (UFGD (2))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Seminários em Gestão Ambiental

Bibliografia básica

Variável segundo o tema a ser desenvolvido no semestre.

Bibliografia complementar

Variável segundo o tema a ser desenvolvido no semestre

Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente

Bibliografia básica

BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

CRÓSTA, A. P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Edição Revisada. Campinas: IG/UNICAMP, 1993.

FLORENZANO, T. G. Imagens de Satélites para Estudos Ambientais. São Paulo: Oficina de Textos. 2002.

Bibliografia complementar

FONSECA, L. M. G.; LOPES, E. S. S.; YAMAGUCHI, F. Y.; VINHAS, L. Processamento Digital de Imagens. São José dos Campos: INPE, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE. Manual do SPRING 4.3.3, (S-I), 2007

MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 1ª Edição, FUNDEC, São José dos Campos, SP. 2001.

SABINS, F. F. Remote Sensing: Principles and Interpretation. New York, W.H. Freeman and Company, 3ªed., 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Tecnologia Social e Economia Solidária para Gestão Ambiental

Bibliografia básica

OLIVEIRA, Paulo de Salles. Cultura solidária em cooperativas: projetos coletivos de mudança de vida. São Paulo, SP: Editora USP, 2006. 155p.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos caminhos rivais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 501p.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2010. 127p.

Bibliografia complementar

GAIGER, Luiz Inácio G. (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MANCÉ, Euclides A. A revolução das redes. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. São Paulo: Cortez, 2003. 821p.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. Produzir para Viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 514p.

SINGER, Paul e SOUZA, André Ricardo (org.). O Mundo da Economia Solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Bibliografia Básica

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda: São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.

FALCÃO, L. A. B. Surdez, cognição visual e libras : : estabelecendo novos diálogos / Edição: 2. ed. - Recife: 2011.

Falcao, L. A. B. Aprendendo a libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2ª ed. Recife : Do Autor, 2007. 304 p.

Bibliografia Complementar

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

11. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os acadêmicos do Curso de Gestão Ambiental serão avaliados conforme a Resolução 89 da UFGD, que segue as seguintes diretrizes:

Frequência

É condição para aprovação do estudante, a sua presença em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e nas demais atividades programadas. É vedado ao estudante o abono de faltas, salvo nos casos previstos em lei.

Aproveitamento

Os estudantes serão avaliados através da apresentação de projetos, provas presenciais, participação em fóruns e qualquer outra atividade que resulte na avaliação do conhecimento por atribuição de notas, a critério do professor e segundo o plano de ensino da disciplina. A flexibilização do regimento da Instituição permite que o professor possa alterar os critérios propostos conforme a necessidade de cada disciplina.

Critério de aprovação

Será aprovado o estudante que obtiver aproveitamento final, no semestre, igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%. Caso o estudante não atinja a nota 6,0 (seis), no semestre, deverá se submeter a exame final.

Exame final

O aproveitamento do exame final será expresso em nota com grau numérico variando de zero a dez. O estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e com nota de aproveitamento, no semestre, entre 4,0 e 5,99, deve submeter-se a exame final. O valor absoluto para aprovação no exame será a nota 6,0 (seis).

Critério de reprovação

1) Independentemente dos resultados obtidos pelo seu desempenho, será considerado reprovado na disciplina o estudante que não tiver comparecido a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;

2) Será considerado reprovado o estudante que obtiver aproveitamento, no semestre, inferior a 4,0 (quatro);

3) Será considerado reprovado o estudante que, tendo realizado o exame final, não conseguir nota 6,0 (seis), nota mínima absoluta exigida para aprovação no exame final.

Avaliação substitutiva

Ao estudante que deixar de comparecer à avaliação, é permitido a realização de uma avaliação substitutiva de cada disciplina, por semestre, valendo de zero a 10,0 (dez).

Além da avaliação cognitiva tradicional, será realizada a avaliação contínua de forma a envolver o professor, o estudante individualmente e o conjunto da turma. A

identificação do exercício das capacidades desejadas é o testemunho do aprendizado satisfatório. As atividades acadêmicas serão avaliadas por meio de atividades dirigidas, apresentação de seminários, elaboração de trabalho de conclusão de curso, elaboração e execução de projetos, trabalho de conclusão de disciplina e trabalhos individuais e/ou em grupos. Os estudantes reprovados deverão frequentar as aulas das disciplinas nas quais ficaram retidos. Poderão ocorrer ofertas de disciplinas concentradas no período de inverno/verão.

12. SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO.

A UFGD está trabalhando na implantação do programa de auto-avaliação no qual os envolvidos no processo estarão inseridos. No entanto, o curso de Gestão Ambiental realizará questionários de auto-avaliação do curso, com o objetivo de fortalecer e ampliar as reflexões, visando melhores definições das políticas administrativas e pedagógicas para o curso. Serão abordados os Indicadores Administrativos e Infraestrutura e os Indicadores Pedagógicos como Disciplinas e Docentes.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

13.1 - Atividades curriculares de integração

Trabalho de Conclusão de Curso

Na Modalidade de Bacharelado o Trabalho de Conclusão de Curso está apresentado como disciplina curricular é sequencial em duas etapas, uma em cada semestre, de modo que na primeira disciplina deve organizar o projeto e seu referencial teórico e na segunda parte o acadêmico deve executar seu projeto de monografia/pesquisa em gestão ambiental para de posse dos seus resultados, possa apresentar na forma escrita e oral para banca examinadora. O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade orientada ou co-orientada por docente do Curso e segue regras específicas emitidas pelo Conselho Diretor da FCBA/UFGD.

Atividades complementares

As atividades complementares do Curso de Gestão Ambiental devem ser cumpridas pelos acadêmicos ao longo do curso e para tanto tem um docente responsável para organizar a aquisição destas com os acadêmicos. As regras para o cumprimento das atividades complementares são definidas e aprovadas pelo Conselho Diretor da FCBA/UFGD.

Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas também contribuem para a articulação curricular com a comunidade externa e interna da Universidade e por vezes diferente do curso de origem. Assim, estas disciplinas também vão caracterizar a área de estudos de escolha do acadêmico ao compor o seu currículo. Além da carga horária obrigatória o acadêmico poderá cursar disciplinas para ampliar e melhorar o seu desempenho acadêmico e profissional como gestor ambiental.

Além das disciplinas eletivas previstas neste projeto pedagógico, também podem ser cursadas disciplinas eletivas e/ou obrigatórias de outros cursos de graduação da UFGD/FCBA, bem como em outras instituições e depois de cursadas estas devem ser aproveitadas no currículo do acadêmico através de pedido formal a Secretaria Acadêmica da UFGD.

Os eixos temáticos comuns à Universidade cursados pelos alunos além do número previsto nas estruturas curriculares de seus cursos poderão ser convertidos em disciplina eletiva (Art. 4º Resolução N º 54/2013/COUNI). O aluno poderá utilizar até 288 (duzentos e oitenta e oito horas aulas) no cumprimento da carga horária de disciplinas eletivas, em decorrência de sua participação nos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão entre outros (Art. 14º Resolução N º 54/2013/COUNI e Resolução N º 95/2014/COUNI).

Através da elaboração de Projetos de Extensão, Encontros e Assessorias, o Curso de Gestão Ambiental procura desenvolver um trabalho integrado com a comunidade, visando propiciar o intercâmbio de informações e o contato dos acadêmicos com profissionais da área de gestão ambiental e com especialistas de diferentes áreas das ciências ambientais, de maneira a proporcionar o confronto de ideias com as novas informações.

Sempre que solicitados, os docentes do Curso, ainda participam de grupos de estudos, cursos, palestras, elaboração de relatórios ambientais, orientações e assessorias metodológicas.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão permitirão o enriquecimento didático, curricular, científico e cultural e poderão ser realizadas em contextos sociais variados e situações não formais de ensino e aprendizagem. Elas representarão oportunidades para uma vivência universitária mais profunda, permitindo aos estudantes escolhas segundo seus interesses e aptidões.

Visitas Técnicas

Anualmente são organizadas visitas técnicas em empresas, parques, institutos de pesquisa, fazendas, e outros locais nos quais a gestão ambiental poderá ser aplicada, realizando uma análise crítica e propondo soluções para os mais diversos problemas que encontram, no intuito de observar os procedimentos, gestão, impacto ambiental, conservação e manejo de recursos naturais, aprendizagem técnica na gestão ambiental, fazendo uma ponte com os aspectos aprendidos em sala de aula. Em seguida, os dados são apresentados em relatórios e aproveitados para debates em sala de aula, com enfoque interdisciplinar.

Participação em eventos da Comunidade Científica

Com o objetivo de integrar a comunidade acadêmica do Curso de Gestão Ambiental da UFGD/FCBA com os demais acadêmicos de cursos de Gestão Ambiental do Brasil, será estimulada a participação dos estudantes em cursos, oficinas, congressos e seminários da região e de todo o País, fazendo intercâmbio de informações e conhecimento, além de propiciar a apresentação de trabalhos desenvolvidos no curso (de pesquisa, ensino e extensão). Para apresentação de trabalho em eventos científicos a UFGD apoia a participação através de Edital próprio para participação em eventos.

Programa de Iniciação Científica

A Iniciação Científica deve ser considerada como uma atividade de vital importância para os estudantes de Graduação, os quais podem ter a partir desta fase,

um primeiro contato com a aplicação e elaboração dos conceitos que, em geral, são ensinados nos cursos regulares. Por outro lado, o convívio dos estudantes de Iniciação Científica com Professores em condições diversas da relação estrita das aulas formais, assim como com os estudantes de Pós-Graduação, deve dar a eles uma visão mais abrangente do significado e implicações dos estudos que realizam.

Semana Acadêmica da Gestão Ambiental

Este será um evento promovido anualmente vinculado ao Curso de Gestão Ambiental, no qual serão envolvidos um número expressivo de estudantes, docentes, profissionais da área e de áreas correlatas.

Monitorias

São oferecidas monitorias em algumas disciplinas decididas pelo Curso e seguem o disposto em Resolução específica e edital da PROGRAD - UFGD.

Projetos de Ensino e Projetos de Extensão

A UFGD tem como praxis a proposição anual de editais para projetos de ensino e extensão. Estes projetos possibilitam integração entre as diversas disciplinas do curso e entre diferentes cursos e faculdades, de modo a produzirem material didático, viagens, cursos, seminários e produção de CDs, folders, *home page*, entre outros melhorando o ensino e a ligando este a extensão.

Estágio Extracurricular

O estágio não-obrigatório em áreas correlatas com a gestão ambiental pode ser considerado Atividade Complementar sendo regulamentado pela Comissão de Estágio Supervisionado (COES) do Curso.

14. CORPO DOCENTE
Professores da FCBA

Docente	Titulação	Experiência Ensino (G- Graduação, PG – Pós-graduação strictu sensu, EB – Educação Básica)	Experiência Profissional	Regime de Trabalho
Claudio Arcaujo de Sousa	Doutorado em Engenharia Florestal: Ciência Florestal	4 anos G	10 anos	DE
Danielle Marques Vilela	Doutorado em Agronomia: Ciência dos Alimentos	4 anos G	-	DE
Emerson Machado de Carvalho	Doutorado em Ciências Biológicas	7 anos G, 1 ano de PG	7 anos	DE
Gisele Jane de Jesus	Doutorado em Ciências Biológicas: Microbiologia	9 anos G	-	DE
Jairo Campos Gaona	Doutorado em Biologia Celular	9 anos G, 6 anos PG	12 anos	DE
Joelson Gonçalves Pereira	Doutorado em Geografia	9 anos G, 4 anos PG, 4 anos EB	10 anos	DE
José Daniel De Freitas Filho	Mestrado em Geociências	20 anos G	10 anos	DE
Josué Raizer	Doutorado em Ecologia	11 anos G, 7 anos PG		DE
Liane Maria Calarge	Doutorado em Geologia	11 anos G	2 anos	DE
Marcelo Fossa da Paz	Doutorado em Agronomia: Microbiologia Agrícola	10 anos G	-	DE
Márcia Regina Russo	Doutorado em Ciências Ambientais	7 anos G	-	DE
Maricy Raquel Lindenbah Bonfá	Doutorado em Ciência de Alimentos	2 ano G	5 anos	DE
Mario Vito Comar	Doutorado em Engenharia de Alimentos	8 anos G, 1 ano PG	30 anos	DE
Maurício Stefanen	Mestrado em Tecnologias Ambientais Doutorando em Ecologia	5 anos G, 2 anos EB	10 anos	DE
Paulino Barroso Medina Junior	Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental	14 anos G, 6 anos PG; 3 anos EB,	8 anos	DE

Docente	Titulação	Experiência Ensino (G- Graduação, PG – Pós-graduação strictu sensu, EB – Educação Básica)	Experiência Profissional	Regime de Trabalho
Rogério Silvestre	Doutorado em Ecologia	16 anos G, 8 anos PG		DE
Sandro Menezes Silva	Doutorado em Ciências Biológicas: Biologia Vegetal	18 anos G, 8 anos PG, 2 anos EB	8 anos	DE
Simone Ceccon	Mestrado em Educação Ambiental	11 anos G, 5 anos EB	1 ano	DE
Zefa Valdivina Pereira	Doutorado em Botânica	11 anos G, 3 anos PG	-	DE
Docentes de Outras Faculdades/UFGD				
André Geraldo Berezuk	Doutorado em Geografia	8 anos G, 4 anos PG	-	DE
Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz	Doutorado em Odontologia Preventiva e Social	5 anos G, 3 anos PG	5 anos	DE
Charlei Aparecido da Silva	Doutorado em Geografia	15 anos G, 6 anos PG	-	DE
Fabiano Palhares Galão	Doutorado em Administração			DE
Juarez Marques Alves				DE
Madalena Maria Schindwein	Doutorado em Ciências (Economia Aplicada)	9 anos G, 4 anos PG	-	DE
Rodrigo Luiz Simas de Aguiar	Doutorado em Antropologia			DE
Sérgio Henrique Vannucchi Leme de Mattos	Doutorado em Geografia	2 anos G, 8 anos EB	10 anos	DE
Vânia Denise Schwade	Doutorado em Química	1 ano G, 3 anos EB	-	DE
Vera Luci de Almeida	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento			DE

15. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FCBA

Tabela I - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
Técnico	Formação	Função
Alessandra Fequetia Freitas	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Doutorado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade.	Assistente em Administração
Ediane Rodrigues de Oliveira	Graduação em Geografia, Pós-Graduação em Avaliação Ambiental Estratégica.	Técnica de Laboratório: Área de Geotecnologia e Planejamento Ambiental
Eduardo Sokem	Graduação em Administração, Pós-Graduação em Gestão Pública.	Coordenador Administrativo da FCBA
Emerson Pereira da Silva	Graduação em Gestão Ambiental, Mestrado em Biologia Geral/Bioprospecção	Técnico de Laboratório: MuBio – Museu da Biodiversidade
Fabiana Gomes da Silva Dantas	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Técnica de Laboratório: Microbiologia
Flávia Lourenço da Silva Renovato	Graduação em Ciências Biológicas, Pós-Graduação em Formação de Professor para o Ensino Superior	Secretária da Direção da FCBA
Flávio Gato Cucolo	Graduação em Ciências Biológicas, Mestre em Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Técnico de Laboratório: Apicultura
Gustavo Yamamoto Bonacina	Graduação em Sistemas de Informação	Secretário de Graduação
Jose Carlos Melo de Andrade	Graduação em Direito	Secretário Acadêmico
Juliana Cristina Touro Cavalheiro Nascimento	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Biologia Geral/Bioprospecção.	Técnica de Laboratório: Botânica
Lívia de Castro Simioni	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade.	Técnica de Laboratório: Entomologia
Luana Mireli Carbonera Rodrigues	Graduação em Ciências Biológicas, Mestranda em Ciências da Saúde.	Técnica de Laboratório: Análises Clínicas
Lucimara de Araujo Ramos	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.	Técnica de Laboratório em Biologia Geral
Marcelo Cardoso de Oliveira	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.	Secretário da PPG em Entomologia/ FCBA
Marcus Henrique Dias Lima	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade.	Técnico de Laboratório: Zoologia
Paulo Henrique Figueiredo	Graduação em Ciência da	Secretário da PPG em Biologia

Tabela I - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
Técnico	Formação	Função
	Computação, Pós-Graduação em Redes de Computadores.	Geral/Bioprospecção
Renata Pires de Araújo	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade.	Técnica de Laboratório: Análises Clínicas
Rodrigo Caetano dos Santos	Graduação em Ciências Biológicas, Pós Graduando em MBA em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.	Assistente em Administração
Suellen Machado de Paula	Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.	Técnica de Laboratório: Gerência, Saúde e Psicologia
Tatiane Zaratini Teixeira	Graduação em Química, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.	Técnica de Laboratório: Biologia Geral

16. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Curso de Gestão Ambiental conta com infraestrutura adequada ao seu desenvolvimento abrangendo:

- ✓ Instalações físicas novas para o desenvolvimento administrativo e didático-pedagógico;
- ✓ Laboratórios de pesquisa em funcionamento na UFGD e, novos laboratórios em fase de construção/implementação, além de laboratórios de ensino compartilhados;
- ✓ Estação Agro meteorológica da UFGD Fazenda Experimental das Ciências Agrárias da UFGD;
- ✓ Biotério;
- ✓ Centro de Documentação Regional (CDR); Museu da Biodiversidade (MuBio) da UFGD;
- ✓ Biblioteca com amplo acervo na área e ligada a rede mundial de computadores;
- ✓ Recursos de informática em vários polos da UFGD.

a) Biblioteca da UFGD

a.1) Caracterização do acervo

O acervo da biblioteca da UFGD conta com 41.724 títulos e 88.888 exemplares de formação geral; são 106 títulos/assinaturas de revistas nacionais e 47 títulos/assinaturas de revistas internacionais. Recebeu em doações 148 títulos e contem ainda 298 DVD a disposição da comunidade. Possui um mezanino e dois pavimentos, com uma área de 3.732,63 m² com espaços para: organização de acervo de livros e periódicos; estudos individuais e em grupo e; sala de informática com 23 computadores disponíveis para os estudantes com acesso ao Portal Capes.

A Biblioteca Central da UFGD possibilita o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação e constituindo-se no órgão que atua no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão. Presta serviços aos pesquisadores e professores da comunidade, elaborando levantamentos bibliográficos e outros.

A Biblioteca encontra-se informatizada, sendo utilizado o software MICROISIS e os Aplicativos EMP e QISIS, ambos desenvolvidos pela BIREME. Atende os cursos de graduação e pós-graduação da universidade, além de atender também acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, com a qual encontra-se compartilhado o acervo bibliográfico, que ocupa um espaço nesta Biblioteca Central de 421,73 m².

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFGD já está integrada à BDTD /IBICT Nacional, onde disponibiliza *on line* toda a produção técnico-científica dos programas de pós-graduação da Universidade. Apresenta ACERVO Aberto e oferece os seguintes serviços: Portal CAPES, COMUT, Rede wireless, Empréstimo entre Bibliotecas, Levantamento Bibliográfico, Internet, Normatização Bibliográfica, Convênio com a Bireme, Convênio com o IBGE e Catalogação na fonte.

a.2) Periódicos:

Acta Scientiarum; Boletim de Botânica. USP; Ciência & Natura; Ciência Hoje; Gestão e Produção; Natureza & Conservação. Rev. Brasileira de Conserv. Da Natureza; Nutrire. Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição; Pesquisa FAPESP; Publication UEPG. Ciências biológicas e da Saúde; Química e Derivados; Revista Brasileira de Biologia; Revista Brasileira de Inovação; Revista Brasileira de Recursos

Hídricos; Anais da Academia Brasileira de Ciências; Anais de Microbiologia; Bibliografia Brasileira de Botânica; Bibliografia Brasileira de Física; Bibliografia Brasileira de Matemática e Física; Bibliografia Brasileira de Química; Bibliografia Brasileira de Química e Química Tecnológica; Bibliografia Brasileira de Zoologia Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática; Boletim do Museu Nacional. Zoologia Boletim Informativo. SEI; Boletim Informativo. Sociedade Brasileira de Física; Caderno Catarinense de Ensino de Física; Caderno de Pesquisa. Série Botânica Celulose & Papel; Differential Equations; Ecological Abstracts; F.I.S.C; Iheringia. Série Botânica; Iheringia. Série Zoologia; Insula. Boletim do Horto Botânico; Integração. Estudos em Matemática, Estat., Matem. Aplicada e Comput.; Japanese. Journal of Medical Science of Biology; Journal of Applied Physics; Journal of Soviet Mathematics; Journal of Virology; La Recherche; Matemática Universitária; Mathematics Magazine; Molecular & General Genetics; Physical Review Letters; Plástico Moderno; Publications of the Research Institute for Mathematical Sciences; Química Nova; Relatório de Atividades. Fundação de Amparo à Pesq. do Est. de S. Paulo; Revista Brasileira de Ensino de Física; Revista Brasileira de Estatística; Revista Brasileira de Farmácia; Revista Brasileira de Física; Revista Brasileira de Genética; Revista Brasileira de Química Ciência e Indústria; Revista da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP; Revista de Ensino de Física; Revista de Farmácia e Bioquímica da USP; Revista de Matemática e Estatística; Revista de Microbiologia; Revista de Nutrição; Revista do Professor de Matemática; Sanare. Revista Técnica da SANEPAR; Semina; Unimar Ciências.

Informações adicionais sobre a biblioteca:

A UFGD está em processo de implementação e expansão, recebendo recursos do Governo Federal, no qual inclui a aquisição de um grande acervo literário. Esse acervo inclui livros e periódicos voltados para todos os cursos, dentre eles os relacionados a temática de sustentabilidade. A UFGD participa dos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) do Governo federal o que possibilita a utilização de 32 milhões de reais para infraestrutura da universidade.

b) Instalações especiais e laboratórios específicos

b.1) Laboratório de Geotecnologia e Planejamento Ambiental

Possui área total de 54 m², equipado com 25 micro computadores com softwares para aprendizagem e prática de geotecnologias , mapas, armários, cadeiras universitárias, mesa para trabalhos com mapas.

b.2) Laboratório de Práticas em Gestão Ambiental

Possui área total de 36 m², equipado com ilhas de trabalho, equipamentos de multimídia, armários e mesas e computadores para trabalho individual e em equipe incluindo atividades de manipulação e produção de documentos e relatórios técnicos.

b.3) Laboratório de Reestruturação Ambiental

Possui area total de 14 m², equipado com bancada, mesas, cadeira, computador, impressora, estante, microscópio estereoscópico, e ventilador.

b.4) Laboratório de Biologia Geral:

Possui área total de 72 m², equipado com aparelhos de ar condicionado, balanças, cadeiras giratórias, computador, estante de aço, medidor de pH, mesas de madeira, microscópios binoculares, microscópio trinocular, monitores LCD, televisor de plasma, armário de aço, balança eletrônica, centrífuga, contador de células, destilador de água, estante de aço com porta vidro, estufa para esterilização, forno de micro-ondas, geladeira 280 litros, micrótomo manual portátil, paquímetro, câmera digital e microscópio estereoscópico.

b.5) Laboratório de Botânica

Possui área total de 72 m², equipado com aparelhos de ar condicionado, cadeiras giratórias, computador, geladeira, liquidificador, mesa com estrutura de metal, micro-ondas, microscópios ópticos binoculares, monitores LCD, televisor de plasma, estante e arquivo de aço, balcão de metal, estante de aço, mesa de madeira, câmera digital e microscópio estereoscópico.

b.6) Laboratório de Zoologia

Possui área total de 72 m², equipado com aparelhos de ar condicionado, botijão de gás, cadeiras giratórias, computador, estante de aço, mesas de madeira, microscópios estereoscópicos, microscópio óptico binocular, agitadores magnéticos, armário de aço, bebedouro elétrico, fichário, geladeira, mesa de madeira, câmera digital e microscópio estereoscópico.

b.7) Laboratório de Ensino

Possui área total de 54 m², equipado com aparelho de ar condicionado, armários, bancada de laboratório, bancos de madeira individual, cadeiras universitárias, modelos de coluna vertebral, estante de aço, modelo biológico de órgãos humanos, televisor de plasma, aparelho de DVD e lupa estereoscópica binocular.

b.8) Laboratório de Microbiologia

Possui área total de 18 m², equipado com estufas de esterilização, fluxo vertical, geladeiras duplex, estufas bacteriológicas, destilador, balança analítica, BOD, microondas, agitador de tubos, autoclaves, banho-maria, medidor de pH, microscópio e câmaras de Neubauer.

b.9) Laboratório Multiuso

Possui área total de 18 m², equipado com autoclave vertical, estereomicroscópio, microscópio óptico e freezer.

b.10) Laboratório de Entomologia

Possui área total de 72 m², equipado com aparelhos de ar condicionado, cadeiras giratórias, computador, estantes de aço, mesa com tampa de madeira, microscópios ópticos binoculares, microscópios estereoscópicos binoculares, retroprojetor, televisor de plasma, armários de aço, estufa para esterilização e câmera digital.

b.11) Laboratórios de Entomologia (Pesquisa)

Possui área total de 210 m², subdividido em seis setores: insetário climatizado, insetário de frugívoros, laboratório de abelhas nativas, laboratório de apicultura, laboratório de insetos frugívoros e laboratório de ecologia de insetos.

Insetário climatizado: equipado com luminária com lâmpada fluorescente, aparelho germinador de sementes, câmaras climatizadas e estantes de aço.

Insetário de frugívoros: equipado com aparelho de ar condicionado, estante de madeira, balança de precisão, estantes de aço, estufa para esterilização, mesa de madeira, cadeiras fixa e arquivo de aço.

Laboratório de abelhas nativas: equipado com mesas de madeira, luminária com lâmpada fluorescente esterioscópico, microscópio óptico, aparelho de ar condicionado, capela de exaustão, estante de madeira, cadeiras fixas e centrífuga.

Laboratório de apicultura: equipado com estante de madeira, anemômetro, banco de madeira individual, mesa para desenho, luminária com lâmpada fluorescente, armário de aço, geladeira, estante de aço, microscópio óptico, aparelho de ar condicionado, balança de precisão, mesa de madeira, microscópio estereoscópico, freezer, balança analítica, liquidificador, armário de aço, câmara para germinação de sementes, cadeiras de madeira, estantes de aço e termoigometro.

Laboratório de insetos frugívoros: equipado com luminárias com lâmpadas fluorescentes, estufa de secagem, microscópio, estereoscópico microscópio óptico binocular, aparelho de ar condicionado, armários de aço, mesas de madeira, cadeiras giratórias, bancos de madeira, cadeiras fixas, microcomputador, balcão de madeira, estantes de aço e geladeira.

Laboratório de ecologia de insetos: equipado com cadeiras fixas, mesas para desenho, bancos, luminárias com lâmpadas fluorescentes, estereoscópios, aparelho de ar condicionado, destilador, mesas de madeira, microcomputador, estantes de aço,

microscópio binocular, armário de aço, armário de madeira para coleção entomológica, estante de aço e impressora

c) Museu da Biodiversidade – MuBio - UFGD

A necessidade de organizar e manter os espécimes testemunha (*Voucher specimens*) dos trabalhos realizados na UFGD incentivou a criação do MuBio em 2005. Inicialmente, o acervo agregou coleções particulares de abelhas nativas (Meliponinae), formigas e moscas frugívoras (Tephritidae e Lonchaedae), besouros coprófagos (Scarabaeoidea) e Insetos aquáticos (Odonata), oriundas de trabalhos acadêmicos desenvolvidos na UFGD. Atualmente, o acervo ocupa uma área de 18 m² e é composto por aproximadamente 8.500 espécimes, sendo cerca de 6.000 insetos montados em alfinetes entomológicos e etiquetados, 28 cepas de fungos entomopatogênicos e aproximadamente 2.500 exsiccatas de plantas herborizadas e catalogadas. Esse material é oriundo principalmente de ambientes da Região Centro-Oeste do Brasil, dentro dos limites dos Biomas Cerrado e Pantanal.

Além das atividades de cunho científico, recentemente o museu expandiu suas atividades educacionais assumindo um papel importante em ensino e extensão. Atualmente o MuBio recebe acadêmicos da UFGD e de outras instituições.

As coleções estão sendo catalogadas para, em breve, serem digitalizadas e disponibilizadas *on-line*.

d) Bases experimentais da UFGD

Fazenda Experimental das Ciências Agrárias da UFGD

A UFGD possui uma fazenda experimental com área de aproximadamente 294 hectares que é utilizada para o desenvolvimento de projetos vinculados ao Curso de Gestão Ambiental. A Fazenda Experimental (FAECA) conta com uma área construída de aproximadamente 3.105,95 m². O Prédio multiuso da FAECA conta com 2 salas de aula, com 94 lugares, 1 laboratório, 2 salas administrativas, 1 sala de múltiplas atividades, 1 almoxarifado, 1 cozinha, 1 alojamento masculino e 1 alojamento feminino, 1 bateria de sanitários para os alojamentos e para as salas. Possui também Galpão de máquinas e adubos, três laboratórios específicos, além da Estufa Agrícola; Viveiro de Mudanças Nativas e Florestais e Centro Tecnológico de Ovinocultura.

Base de Estudos Ladário (Baía Negra)

Imóvel localizado na Área de Preservação Ambiental (APA) Baía Negra, na região do Pantanal, com uma área total de 308.336,57 m², cuja cedência da guarda provisória foi efetivada em 2011, pela União, à UFGD. A Universidade é responsável pela vigilância, limpeza e manutenção do local, que já conta com um prédio de alojamentos (18 apartamentos), um refeitório e duas casas, sendo o restante, e maior parte do espaço, uma área de mata. Está apta para receber acadêmicos e pesquisadores, de modo a permitir atividades de ensino, pesquisa, colaborar com o cuidado e preservação ambiental da área e promover projetos com a população do entorno em prol de sua sustentabilidade socioambiental.

Base de Sidrolândia

A base de Sidrolândia é oriunda de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o INCRA e a UFGD para cessão de uso da sede da fazenda, onde foi instalado o Assentamento Eldorado II, em Sidrolândia – MS. Tendo a sede um terreno de 2.679,08 m², e 981,52 m² de área construída, com a seguinte estrutura; 9 suítes, 6 quartos, 2 salas de estar, escritório, piscina (com 95,10 m²), 13 banheiros, 1 lavanderia, 1 sala de jantar e garagem, além de uma área de 1.602,46 m² de pátio externo e uma capela de aproximadamente 40 m². Há estudos em andamento, no INCRA, para a UFGD incorporar uma área total de aproximadamente 240 ha, incluindo uma lâmina d'água de aproximadamente 80 ha. Condição em processo de negociação que, se viabilizada, amplia as condições para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Base de Santa Olga

Essa base é oriunda de Acordo de Cooperação Técnica firmada entre o INCRA e a UFGD para cessão de uso da sede da fazenda, onde foi instalado o Assentamento Santa Olga em Nova Andradina – MS. Tendo a sede um terreno de 32.625,08 m² (3,2 ha) e, aproximadamente 1.484,17 m² de área construída, com a seguinte estrutura: 08 suítes, 2 salas de estar, 09 banheiros, 01 cozinha, 01 área de serviço/lavanderia, 01 dispensa e varanda externa em metade da construção com churrasqueira e balcão.

e) Estação Agrometeorológica da UFGD

A UFGD possui uma estação agrometeorológica com área de aproximadamente de 408 m². O posto agrometeorológico apresenta as seguintes coordenadas geográficas: latitude de 22°14' S e longitude de 54°49' W e tem por objetivo realizar observações dos elementos do clima local auxiliando no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e demais finalidades práticas.

No local existem os seguintes equipamentos: Estação total modelo pc-215, Heliógrafo Campbell Stoker, Abrigo meteorológico padronizado com Termohigrógrafo, Termohigrógrafo com registro semanal, Termômetro de máxima e Termômetro de mínima, Psicrômetro tipo August sem ventilação com 01 termômetro de bulbo seco e termômetro de bulbo úmido, Pluviômetros Ville de Paris, Tanque de evaporação classe A com parafuso micrométrico, Geotermômetros em diversas profundidades do solo, Termômetro digital com variação de 32°C a 400°C, Bomba a vácuo para Tensiometro, Anemógrafos universais, Anemômetro totalizador de caneca, Geotermômetros de 2, 5, 10, 20 e 30 cm de profundidade, Pironômetro e Barômetro - altímetro biométrico digital.

f) Biotério

O biotério da UFGD é uma unidade recém-construída de aproximadamente 286 m² contendo salas para criação e manutenção de pequenos animais para pesquisa experimental.

g) Crescimento da infraestrutura de laboratórios na FCBA

Em setembro de 2012 foi entregue um bloco de Laboratórios de Pesquisa em Ciências Biológicas e Ambientais – LPCBA. Possui Laboratório de biologia molecular e cultura de células com 30 m², Laboratório de fisiologia e bioensaios com 30 m², Laboratório de biologia médica com 30 m², Laboratório de biologia aquática aplicada com 30 m², Laboratório de enzimologia e biotecnologia com 16 m², Laboratório de interação inseto planta com 17 m², Laboratório de controle biológico com 13 m², Laboratório de ecologia teórica com 13 m², Laboratório de genética molecular com 8 m², Laboratório

de microbiologia com 13 m², Laboratório de microscopia com 4 m², Laboratório de inoculação com 4 m².

Em maio de 2014 foi entregue outro bloco com laboratórios para a FCBA com área total de 619,71 m². Esse bloco possui Laboratório de biotecnologia vegetal com 41,71 m², Laboratório de melhoramento vegetal com 21,35 m², Laboratório de bioquímica com 43,23 m², Laboratório de micologia com 37,05 m², Laboratório de bacteriologia com 37,2 m², Laboratório de metagenômica 18,15 m², Laboratório de biotecnologia aplicada com 29,01 m², Laboratório de fisiologia e imunologia com 37,2 m², Laboratório de biologia molecular 59,88 m², duas salas de aula cada uma com 37,2 m², além de várias salas de crescimento, transferência, preparo de meios, microscopia, lavagem e esterilização, purificação, sala de cultura animal, sala de PCR, sala de eletroforese, entre outras.

É necessária a implantação de 1 Laboratório de Avaliação e Controle Ambiental equipado com os seguintes equipamentos, no mínimo, para práticas pedagógicas:

- Sensores portáteis de qualidade do ar
- Sensores portáteis de qualidade da água
- Sensores portáteis de qualidade do solo
- Sensores portáteis de ruído
- Máquinas fotográficas digitais

18. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LOGÍSTICA E PEDAGÓGICA

a) Salas de professores

Todos os docentes vinculados ao programa possuem salas equipadas com computadores com acesso à internet, armários e mesas. As salas possuem aproximadamente 18 m² e são ocupadas por, no máximo, dois docentes.

b) Anfiteatros para eventos da UFGD

A UFGD possui auditório central com área de 1.997 m² com capacidade para 890 pessoas, auditório (cine-teatro) com área de 393 m² com capacidade para 180 pessoas e anfiteatro com área de 370 m², capacitado para 214 pessoas, contendo

projektor de slides, tela de projeção com tripé e projetor multimídia. O mesmos podem ser utilizados pelos estudantes de graduação e pós-graduação em aulas, palestras, conferências, workshops, defesas de dissertações e também pela comunidade em diversos eventos.

c) Recursos didáticos da FCBA/UFGD

A FCBA dispõe de 10 projetores multimídia (*Datashow*) e cinco computadores portáteis (*notebook*), disponíveis para utilização pelos docentes envolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação.

d) Veículos da UFGD

A UFGD possui e disponibiliza para uso os seguintes veículos: A10, Agrale, D20, Fiorino, Gol, L200, Kombi, Marea, Micro Ônibus (3), motos (2), Ônibus (2), Toyota Bandeirante, Uno (4), Van (1) entre outros veículos adquiridos em 2013 e 2014.

19 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração (Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005,).

Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB, 1996).

UFGD. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2008-2012. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2008.

UFGD. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2013.